

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Fernando Silvestrin.**

*Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Fernando Silvestrin assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Maria da Glória Menegotto, Sandro Trevisan, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. FERNANDO SILVESTLIN:** Boa noite a todos. Dando início à Sessão de 1º de junho de 2020. Então invocando o nome de **DEUS** declaro aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Em aprovação as atas nº 4.010 de 14/04/2020, a ata nº 4.011 de 20/04/2020, a ata nº 4.012 de 27/04/2020, a ata nº 4.013 do dia 04/05/2020, a ata nº 4.014 do dia 05/05/2020, ata nº 4.015 de 11/05/2020 e ata nº 4.016 de 12/05/2020. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Vereadores presentes. Solicito ao Vereador Arielson Arsego, 1º Secretário, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria. Com a palavra o Vereador Arielson.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Gostaríamos de cumprimentar também nosso Prefeito Pedro Pedrozo, Primeira-dama Cláudia, cumprimentar a Secretária Elda, o Secretário Gilberto Galafassi, cumprimentar o nosso procurador do município o Valdecir Fontanella, demais servidores, aos servidores do departamento de contabilidade e nós temos, Senhor Presidente, **Ofício** nº 100/2020 – HBSC. Farroupilha, 28 de maio de 2020. Excelentíssimo, Senhor Fernando Silvestrin, mui digno Presidente da Câmara de Vereadores de Farroupilha. Farroupilha/RS. Objeto: adiamento da exposição de informações em face da pandemia. Preclaro, Senhor Presidente e Vereadores desta Câmara. Saudamos todos os nobres Vereadores e demais servidores desta Casa Legislativa, desejando muita saúde e bem estar sendo extensivo a todos os familiares e munícipes. Queremos destacar inicialmente o agradecimento pelo honroso convite para participar nesta Casa, na data de 1º de junho do corrente ano, para proceder a esclarecimentos especialmente no que diz respeito à contratualização existente com os órgãos governamentais e extensivo aos pacientes pelo Sistema Único de Saúde – SUS. No entanto, esclarecemos ao nobre Presidente e ainda aos demais pares que o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus provocou severas mudanças no sistema de saúde de toda ordem. Notadamente em treinamentos e mão-de-obra, EPIs e a busca incansável da ampliação de leitos equipados com respiradores em unidade de terapia intensiva UTI e ainda com espaço dedicado exclusivamente para pacientes com a doença. Com isso, não temos um diagnóstico específico da extensão da doença e seus reflexos junto à Casa de Saúde, sendo necessário que seja adiado o nosso encontro, cuja apresentação em outro momento poderá esclarecer pontos importantes como prestador de serviço da saúde e seus reflexos com fundamento na legislação e os recursos públicos geridos. Sugerimos para que seja realizado o nosso encontro em outra data. Reiteramos protestos de estima e régia consideração. Atenciosamente, Janete de Fátima Toigo D'Agostini Superintendente Geral

do Hospital Beneficente São Carlos. **Ofício** nº 065/2020 – SEMMA. Farroupilha, 1º de junho de 2020. Assunto: Requerimento nº 58, nº 60 e nº 61. Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio deste, informar à cerca das demandas apresentadas por vossas Senhorias através dos Requerimentos de nº 58, 60 e 61. Quanto ao requerimento nº 58, sobre as condições do canteiro da avenida, temos a informar que a mesma já recebeu o serviço periódico de roçada, disponibilizado pelo Poder Executivo, através da ECOFAR, dentro da programação mensal de rodízio os serviços no bairro Medianeira foram prestados entre os dias 1º e 10 de maio, conforme pode ser visualizado na figura nº 01 em anexo. A situação na avenida encontra-se normalizada. Salienta-se que a roçada é um serviço cuja programação está disponível no site da ECOFAR, contemplando toda a área urbana no município. No que tange a Avenida Armando Antonello, o canteiro central no trecho apresentado, está adotado pelos moradores que se responsabilizam pela manutenção, plantio e cuidado com o espaço. Conforme pode ser constatado pela placa instalada no local, vide figura nº 02 em anexo. O mesmo procedimento pode ser solicitado pelos moradores interessados em realizar a manutenção dos canteiros no Bairro Medianeira, se assim desejarem através do requerimento protocolado endereçado a esta SEMMA. Quanto ao Requerimento nº 60, sobre o ponto de entrega voluntária de resíduos recicláveis, a demanda já foi tratada com a Associação de Moradores, na pessoa de seu Presidente, Senhor Eduardo Faé. A associação deve se posicionar após deliberar a reunião sobre a localização deste PEV. Motivo pelo qual esta SEMMA ainda aguarda retorno. Quanto ao Requerimento nº 61, sobre container de resíduos no Bairro Medianeira, informa-se que de momento não existe dotação orçamentária para aquisição de novos pontos. Existe em um estudo na SEMMA, sobre distribuição dos pontos existentes e relocação de containers subutilizados. Dentro deste estudo, foi possível localizar um conjunto de container subutilizados os quais foram indicados para relocação para atender essa demanda. Já foi encaminhado o ofício para que a ECOFAR proceda nos próximos dias este remanejamento. Desde já agradecemos e estamos à disposição para qualquer esclarecimento. Adriano Colferai, Secretário Municipal de Meio Ambiente. A Vossa Excelência Fernando Silvestrin, Câmara de Vereadores, município de Farroupilha. Farroupilha 1º de junho de 2020. Senhor Presidente, vimos por meio deste informar que conforme solicitado, efetuamos a abertura de uma nova conta bancária denominada doações de combate ao covid-19, seguem dados da conta: Banrisul nº 041; agência nº 0215, conta corrente nº 04.202019.0-7; CNPJ 89.848.949/0001-50. Atenciosamente, Gilberto José Galafassi Secretário Municipal de Finanças; Magda Morandi Puton, tesoureira. E aí, Senhor Presidente, vem a proposta de abertura de conta do Banrisul, a operadora, tipo de conta, agência e fala sobre as considerações gerais da abertura de conta, da movimentação da conta corrente, da emissão do uso de cheque e os Vereadores que tiverem interesse, os dados estão na Secretaria. Também esqueci primeiro no Ofício 065, os Vereadores que tiveram interesse das fotos que foram mandadas pela SEMMA, estará na Secretaria da Câmara de Vereadores. Era isso o Expediente Senhor Presidente. Muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Arielson Arsego, 1º Secretário da Mesa, por ter feito a leitura do Expediente dessa noite. Primeiramente eu quero fazer uma saudação especial a todos os Vereadores e Vereadoras aí, a Maria da Glória Menegotto, Eleonora Broilo. Fazer uma saudação especial ao nosso Prefeito Pedro Evori Pedrozo, está aqui presente, fazer uma saudação à Primeira-Dama Cláudia Pedrozo, tá aqui também. Saudar o Gilberto Galafassi, Secretário de Finanças, saudando você quero saudar

todos os Secretários que estão aqui presentes, não vou nominar todos né. Também fazer uma saudação ao Procurador do Município, o Doutor Valdecir Fontanella, obrigado pela presença. Quero saudar os internautas que nos assistem através do Youtube, a imprensa que está aqui presente, o Zé Teodoro/Rádio Miriam, Muller/Rádio Espaço e a TV serra, o Leandro Adamatti, que nos prestigia aí. Fazer uma saudação especial também aos funcionários municipais que estão aqui, funcionários da Casa e demais presentes. Desde já convido então para fazer parte da mesa o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o Pedro Evori Pedrozo, para que faça parte aqui da mesa e também eu convido o Secretário de Finanças, o Gilberto Galafassi, para fazer parte da mesa. E também eu quero fazer uma saudação especial aos contadores que vão fazer apresentação também aí, o Gilmar Paulus e o Adriano Toigo, os contadores aí da Secretaria das Finanças. Nós tinha em pauta, geralmente o Prefeito falaria antes, mas nós vamos mudar o protocolo aí. Então eu passo a palavra, então desde já então ao Secretário de Finanças, o Gilberto Galafassi, para que faça a apresentação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020. Então a palavra está contigo, Gilberto, e depois a gente vê, conforme a necessidade, aí pode chamar os guri aí para fazer a apresentação aí. A palavra com o Secretário de Finanças, o Gilberto Galafassi.

**SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS GILBERTO GALAFASSI:** Muito obrigado. Não estou acostumado a falar de máscara, porque a voz fica meio embargada, mas tudo bem. Eu quero cumprimentar o Presidente da Câmara de Vereadores, o Prefeito Municipal, Senhores Vereadores, os colegas Secretários, a imprensa e os demais que se fazem presentes aqui, o colega Valdecir né, o procurador, e os demais. Eu sou meio prático dessas coisas então, se atropelou aqui, Presidente, me ensine depois. O Duilus me corrige lá depois. Eu vou fazer só a leitura então da abertura, nós fizemos audiência pública do dia 28, audiência pública de avaliação do cumprimento das metas, imediatamente, quando nós terminamos, nós mandamos para a Câmara de Vereadores e combinamos com o Secretário que a gente faria a apresentação. Então vou fazer um preâmbulo só aqui que fica a mesma lógica que a gente fez lá. Obedecendo a legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio desse documento, o relatório de avaliação das metas fiscais referentes ao quadrimestre 2020, demonstrando, demonstrado em audiência pública realizada na Prefeitura municipal em cumprimento do estabelecido no inciso 4º do artigo 9º da lei de responsabilidade fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social ao final de cada quadrimestre. Os números são originários dos relatórios bimestrais e quadrimestrais publicados no mural da Prefeitura e no site do município [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br) e para melhores esclarecimentos, os resultados são apresentados com detalhamento das informações e acompanhamento dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário, do resultado nominal e da dívida pública consolidada, bem como atendimento dos limites da LRF e dos limites constitucionais em relação à despesa com pessoal, educação e saúde. Passo então a palavra ao colega Gilmar Paulus que é o chefe de contabilidade, que juntamente com o Adriano eles elaboraram esse material e ele vai fazer então apresentação dos números e depois ficam à disposição junto com eles, né, obviamente, porque eu cheguei há poucos dias, ainda não totalmente apoderado das informações. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Então tá. Então está com a palavra então o contador, o Gilmar Paulus, que vai fazer a apresentação depois juntamente com o Adriano Toigo. A palavra tá contigo aí.

**SR. GILMAR PAULUS:** Obrigado. Boa noite a todos. Então damos início à avaliação das metas fiscais, atendendo a lei de responsabilidade fiscal nº 101. Começamos então pela receita prevista e realizada. Nos órgãos públicos nós temos dois tipos de receitas: receitas de capital e receitas correntes. As receitas correntes são aquelas que utilizamos nas despesas correntes para o custeio da máquina e as de capital para os investimentos. Então tivemos uma previsão, temos uma previsão inicial de 258.895.000 para a receita corrente, programada para o período de um quadrimestre. Noventa e dois milhões cento e quinze. E realizada 91.000.000. Um percentual de 99%. Receita de capital, então, nós temos prevista para o ano, trinta e três milhões oitocentos e trinta e dois. Para o período de um quadrimestre, doze milhões trezentos e quarenta e quatro. Realizadas, três milhões e trezentos e oitenta e seis. Percentual de 27%. O total então previsto da receita para o ano é duzentos e noventa e dois milhões e setecentos e vinte e sete. Para o período 104.459.000 e realizada no período: noventa e quatro milhões e quinhentos e trinta. Um percentual de 90% no período. Como nós estamos apresentando o quadrimestre, então num ano nós temos três quadrimestres, então todo o índice que tiver acima de 33,33 para a receita é bom. Abaixo significa que não atendemos a meta. Acima é um resultado positivo. Já na despesa, quanto mais baixo de 33 melhor que significa na economia do Executivo. Vamos abrir então, um pouco, as receitas. As receitas tributárias, então, foi previsto para o ano, sessenta e um milhões e quinhentos e trinta e oito mil, realizada no período: 24.721.000. Isso dá em torno de 40%. Aqui temos a questão do IPTU que ele normalmente ele entra no primeiro quadrimestre, então ele acaba impulsionando esse índice para cima. Nós temos então 40% no período. As transferências correntes nós temos, transferências correntes da União prevista para o ano: 70.087.000. Realizada no período: vinte e um milhões e setecentos e sessenta e seis. Então o percentual no ano de 31%. Transferências correntes, parte do Estado, prevista para o ano: 74 milhões. Realizada no período: vinte e seis milhões e trezentos e cinquenta e dois. Realizada percentualmente no período, no ano, desculpa, no ano: 36%. Significa que nós estamos um pouquinho acima da meta. Transferências correntes então, essa transferência aqui, dos Municípios, é o cofinanciamento que temos, que os municípios têm como o Hospital São Carlos. Ele transita o valor pela conta do município, mas é um valor que vai direto ao São Carlos. Então dentre as transferências do município, nós temos o cofinanciamento que é o maior valor aí dentro. Então previsto para o ano: um milhão e novecentos e noventa e seis. No período: 411.000. Realizada então no ano: 21%. Em virtude que hospital está preparado para a pandemia, então não está mais fazendo as cirurgias eletivas, automaticamente o repasse também reduz. Transferência de instituições privadas, então temos previsto para o ano: um milhão e setenta. Realizada no período: 140.000; 13%. Transferências do FUNDEB previsto para o ano: 45 milhões. Realizada no período: 16 milhões; um percentual de 36%. Aqui estamos também um pouquinho acima da meta. Transferências de pessoas físicas: 67.500 prevista para o ano. Realizada no período: 16.000; 24% arrecadado. E os depósitos não identificados, então nós temos algum problema de arquivo bancário, algum depósito que a gente precisa um tempinho para identificar isso. Vira o mês e no final do mês ele fica numa conta então chamada depósito não identificado, mas posteriormente a gente identifica e faz o lançamento correto. Mas ali como nós temos um limite para fazer o fechamento, então, naquele dia, nós tínhamos 140 mil em depósito não identificado, mas já foram identificados, na próxima já vai, já vai estar resolvido esse problema, que não é um problema, é uma questão, até questão de arquivo que corrompe

que não dá de fazer no dia. Então a questão do FUNDEB, FUNDEB então previsto 45 milhões realizado no período: 16 milhões. O valor que o município deposita para o fundo, para o ano, está previsto 24.000.000 e realizou até no período: oito milhões trezentos e oitenta e seis; 35%. E o FUNDEB não sei se todos sabem, mas ele é uma, é um fundo que todos os municípios contribuem e depois esse fundo retribui aos municípios por atendimento a crianças nas escolas. Então o município de Farroupilha tem bastante atendimentos, tem acima, então ele tem ganho com o fundo. Então esse ganho previsto para o ano é vinte milhões e oitocentos e oitenta e quatro. Realizado no período: sete milhões setecentos e trinta e seis. No conjunto de tudo isso aí, então, é previsto 45 milhões ao ano. As demais receitas correntes, então, nós temos a receita de contribuição que o grande valor aqui expressivo é a contribuição para iluminação pública prevista para o ano: dois milhões e setecentos; realizada no período: 955.000; percentual de 35%. As receitas patrimoniais, então, previstas para o ano: 1.553.000; realizada no período: 396; um percentual de 26 % ao ano. As receitas de serviço, então, prevista para o ano: 360.000; realizada no período: 43.000; um percentual de 12%. E outras receitas, então: 469.600 previsto para o ano; realizada no período 76.560; percentual de 16%. As receitas de capital, então, prevista para o ano: trinta e três milhões oitocentos e trinta e dois; realizada no período: três milhões trezentos e oitenta e seis; 10% no ano. Também em função do investimento, a grande maioria são obras e os valores são liberados conforme a obra anda. Aqui nós temos então o resultado orçamentário que é a previsão da receita, previsão das despesas, como se comportou até então. Então previsão da receita para o ano 2020: 292.727.000; realizada no período: noventa e quatro milhões quinhentos e trinta; um percentual de 32%. Ficamos um pouquinho abaixo da meta, mas aqui tem a questão da receita de capital que puxou um pouco para baixo. Previsão da despesa, então. Despesas correntes previstas para o ano: duzentos e cinquenta milhões quinhentos e noventa e seis mil; realizada no período: 73.057.000; percentual no ano 29%. Aqui nós estamos bem, estamos abaixo de 33, então tá significando uma economia de mais ou menos uns 4 a 5 pontos percentuais. As despesas de capital, então, previstas para o ano: 53.654.000; realizada no período: 7.257.000; percentual de 14% no período, no ano, desculpa. Então previsto de despesa para o ano: trezentos e quatro milhões e novecentos. Realizada no ano: 80.315.000; 26% então no ano, da despesa. Então temos o resultado: a previsão atualizada da receita com a despesa, nós temos um déficit de doze milhões cento e setenta e três..., um superávit de doze..., não, desculpa um déficit orçamentário, porque a gente já suplementou o chamado superávit na despesa, então ela acabou ficando maior do que a receita, porque quando o orçamento é feito, há um equilíbrio entre a receita e despesa. Neste momento a gente já suplementou o superávit financeiro na despesa e então houve essa diferença aí. A questão orçamentária, daí sim, aí nós temos um, a execução dela nós temos noventa e quatro milhões quinhentos e trinta de arrecadação para uma despesa realizada de oitenta milhões trezentos e quinze; aí nós temos uma economia de quatorze milhões duzentos e quatorze até o primeiro momento né, visto que tem receitas que entram no primeiro quadrimestre e que acabam puxando esse índice para baixo, depois ela começa a se estabilizar. Juros e amortização da dívida. Então nós temos elencadas aqui as dívidas que o município tem com empréstimos. Foi amortizado então no período 1.962.000 e de juros, encargos se paga um milhão e cento e vinte e nove. Juntando esses dois números, dá em torno de três milhões e cem. Aqui nós temos então os investimentos realizados pelo executivo. Então têm os maiores, não todos, pegamos uma linha pouquinho acima de vinte

mil, vinte e cinco mil, par que tem outros investimentos que apenas começaram, então tem um valor menos significativo, mas depois ele se torna significativo. Então aqui temos o valor significativo em retificação e pavimentação de vias públicas urbanas. Aqui entra o restauro lá da VRS 813, no começo do ano. E também temos a construção de pavimentação de estradas e pontes que é o programa PRODETUR e também o PARU e também está andando. Aqui quem tá acompanhando pelo relatório, eu unifiquei dois quadros: o quadro 9 e 10 e para expressar a despesa com pessoal. A despesa de pessoal ela tem uma composição que a receita é dos últimos 12 meses, não é do ano, é os últimos 12 meses, assim também para a despesa. Então a receita corrente dos últimos 12 meses chegamos a 232.206.000 para uma despesa, neste mesmo período, para executivo, de 84.898.000. Duzentos e cinquenta e sete com setenta e nove; um percentual de 36,56 %. E para o legislativo, que a gente também faz a contabilidade lá do legislativo, então 2.307.489,65; percentual 0,99. Tem também o histórico embaixo, para quem quiser acompanhar (2013, 14, 15, 16, 17, 18, e 19). 2013: 36,52 do Executivo; 2014: 36. Quero ressaltar que 2017 foi o ano que nós incluímos o valor repassado para o pró como folha e aí isso em virtude de apontamentos do Tribunal de Contas. Aí foi incluído no orçamento e deu então chegamos a 46,99%. No ano seguinte, o Tribunal de Contas, um novo parecer, ele desconsiderou como despesa de pessoal. Então a gente retirou aquele valor. Só deixamos o valor da folha dos agentes de endemia lá que estavam sendo, que eram contratados na época pelo pró-saúde. Receitas e despesas vinculadas à educação. Então são receitas de impostos e transferências constitucionais, com valor previsto para o ano: cento e setenta e quatro milhões seiscentos e vinte e seis; arrecadado no período: sessenta milhões setecentos e noventa e quatro; 35%. Para uma despesa em educação, prevista para o ano: 51.392.000 e realizada no período: 10.544.946,46. Aqui um parêntese: para o ano está previsto investimento de 29,43%. Mas em virtude do IPTU e algumas receitas mais generosas no primeiro quadrimestre e segundo quadrimestre, o percentual de educação, até o segundo quadrimestre, ele fica abaixo do limite constitucional que é os 25%. Mas a previsão orçamentária é de 29 a 30% no exercício e é possível, sim, que o dever é cumprir os 25 no exercício. Então para o período, até então, nós temos um investimento em educação de 17,35 %. Receitas e despesas vinculadas à saúde. A base de cálculo da receita é a mesma então. Prevista anual: cento e setenta e quatro milhões seiscentos e vinte e seis; arrecadado: sessenta milhões setecentos e noventa e quatro; percentual de 35% ao ano. Despesa prevista para a saúde para o ano de 2020: 29.948.359 e realizada no período: 12.126.096,38. Aqui então nós temos uma previsão de investimento em saúde para o ano de 17,15; mas no primeiro quadrimestre nós já chegamos a 19,95%. Agora eu passo a palavra para o contador Adriano.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado ao Gilmar Paulus, contador. Então dando continuidade, então, o Adriano Toigo, na continuação à apresentação aí do primeiro quadrimestre de 2020.

**SR. ADRIANO TOIGO:** Boa noite a todos. Continuando com apresentação, nós temos agora o resultado primário que é o principal índice para medir a solvência de um setor público. O cálculo é feito considerando a receita total do município no quadrimestre que foi de 94.530.000. Se desconta as receitas financeiras, que são os rendimentos das aplicações, das operações de crédito, e amortização de empréstimos. Então temos uma receita primária de 92.489.000. É da mesma forma para calcular a despesa primária, é considerada a despesa total do município no quadrimestre e descontadas as despesas

financeiras. No caso, então os juros e encargos da dívida, concessão de empréstimos, aquisição de títulos já integralizados, amortização da dívida e despesas intra-orçamentárias e reserva de contingência, fechando no total de despesa primária de 69.322.000. É então, dessa forma, é calculando a receita primária menos a despesa primária, fechamos em 23.167.000 de resultado primário. A importância do resultado primário então é para medir se os gastos com as necessidades públicas são compatíveis com a arrecadação do município. Dessa forma, estamos 553% acima da meta de quatro milhões cento e oitenta e seis. Da mesma forma o resultado nominal, também o principal índice, que tem como objetivo medir o controle do endividamento público do município, dessa forma a gente pega o resultado primário do que foi os vinte e três milhões cento e sessenta e sete, somam os juros e encargos ativos que são os juros que o município recebe, principalmente, através das aplicações financeiras e desconta os juros encargos passivos que são juros que o município paga relativo aos financiamentos, dessa forma, temos um resultado nominal de 22.829.000, que então seria a sobra o que o município tem para amortizar o principal das dívidas que ela possui. Então bem acima do valor estipulado da meta da lei de diretrizes orçamentárias 517%. Aqui temos o quadro de demonstração da dívida, é nesse quadro podemos ver que a dívida consolidada do município em 31/12/2019 era vinte milhões cento e cinquenta e três e agora no final do quadrimestre, 30/04, temos vinte milhões e duzentos e quinze; ali percentual 100%, mas ele dá um pouco a mais, porque é R\$ 65.000,00; alguma liberação de algum financiamento daí aumentou esse valor ao mesmo tempo em que tem amortização dos financiamentos que a gente já começou a fase de pagamento. Então, analisando ali os vinte milhões e duzentos quinze de saldo da dívida com as deduções, entre elas a principal que é a disponibilidade de caixa que é quarenta e sete milhões seiscentos e vinte e nove, já descontando os restos a pagar processados e somando os demais haveres financeiros, temos uma dívida consolidada líquida de menos vinte e cinco milhões setecentos e dezesseis. Isso muito se deve, que nem o Gilmar falou, as receitas que ela já entraram antecipadamente, principalmente o IPTU, então ela gera uma disponibilidade de caixa alta né, deixando a dívida consolidada, nesse caso, negativo. Aqui temos a demonstração dos restos a pagar separada por, pelos principais recursos do município, na primeira coluna ali onde tem valores, são restos a pagar de exercícios anteriores. Então são despesas liquidadas que faltam pagar, isso de exercícios anteriores, então, 2019 para trás e as inscrições do exercício são as despesas liquidadas desse ano que ainda falta pagar. Isso então se compara com a disponibilidade financeira da terceira coluna e assim se apura um superávit financeiro no final desse quadrimestre. O superávit financeiro, então, no total foi trinta e quatro milhões cento e trinta e oito, sendo que dezesseis milhões quinhentos e sessenta e seis é o superávit do recurso livre. Então considerando o saldo em caixa e pagando todas as despesas que já estão liquidadas, sobra, nós temos essa sobra de superávit. Aqui começamos, então, falando um pouco do Fundo de Previdência, que são as receitas previdenciárias. Aqui são algumas receitas correntes, a primeira parte, temos a segunda parte logo em seguida. O que chama bastante atenção aqui então são o rendimento das aplicações que no caso deu zero, isso muito reflexo do impacto da pandemia na economia. Então nós estamos com as nossas aplicações negativas, nós tivemos um mês de março muito, muito, muito fraco, muito ruim e agora em abril e maio estamos recuperando, mas elas ainda permanecem zeradas. Acredito que no conforme o andamento do ano, ela tende a recuperar. Seguindo aqui, nós temos as demais receitas do fundo, são receitas que são chamadas intra-orçamentárias, porque elas vêm da Prefeitura, a

Prefeitura que paga para o fundo essas receitas. Começando ali pela contribuição patronal separando ativo, inativo, pensionista de sentenças judiciais e depois nós temos os parcelamentos que o município paga com fundo; são três parcelamentos. Aqui tá dividido o principal e os juros. Detalhe que o parcelamento 167/2015 ele tá quitado, por isso que ali a realização dele foi 95%, da mesma forma os juros. O parcelamento 167 também 95%, já foi pago tudo agora em março, a partir de abril a gente só possui os outros dois o 168 e o 774. Então faz parte das despesas previdenciárias, o total no quadrimestre foi dez milhões cento e vinte e três, sendo nove milhões trezentos e sessenta de aposentadorias, 762 mil de pensões e duzentos e trinta e um e noventa da compensação previdenciária dos regimes, do regime próprio com o regime geral. Isso deu no primeiro quadrimestre então um déficit de um milhão quinhentos e noventa e cinco mil no fundo de previdência. Bom, enfim o nosso comentário final aqui, os resultados apresentados permitem concluir que a despesa com pessoal e a dívida consolidada líquida como proporção da receita corrente líquida encontra-se dentro dos limites legais. As metas fixadas para o resultado primário e para o resultado nominal foram superados. O índice de gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino está abaixo do exigido pela lei, porém a tendência, no decorrer do exercício, é o atingimento da meta e os índices de gastos com as ações e serviços públicos de saúde está acima do exigido pela lei. Fica demonstrado, assim o atendimento dos requisitos da lei de responsabilidade fiscal. Então nós temos um relatório, ele tem 22 páginas, ele traz esses quadros e com muitas informações a mais. Então quem se interessou, ele tá disponível no Portal da Transparência do município. Então a princípio seria isso não sei se alguém tem algum questionamento, não sei se o Gilmar tem alguma coisa a mais, senão a gente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Eu não sei o Secretário de finanças, o Gilberto Galafassi, quer fazer alguma complementação, depois a gente passa a palavra até para os Vereadores, se alguém quiser.

**SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS GILBERTO GALAFASSI:** Importante aqui de conhecimento, aqui tem gente nessa Casa que conhece esse relatório de trás para frente muito mais do que eu em duas semanas, definitivamente, mas nós temos técnicos gabaritados aqui para fazer trabalho. Então só corroborar com que falou o Adriano, o relatório com cada explicação de cada número que está aqui ele foi publicado no Portal de Transparência, ele foi enviado também pra Câmara de Vereadores tão imediatamente ele ficou pronto, porque é o primeiro lugar que a gente manda, foi publicado lá na audiência e a gente também compartilha com as entidades, nós tivemos a visita lá na semana passada das entidades. Então no dia estava publicado no Portal de Transparência, por quê? Porque até fica mais fácil, ele baixa no e-mail lá e consegue acessar. Então como disse o Adriano, qualquer dúvida, qualquer situação a gente tá à disposição, claro que, às vezes, a resposta eu não tenho ela aqui de imediato, porque nem é, seria até uma temeridade se eu tivesse isso pronto, mas então está à disposição. Eu posso comentar, foi citado várias vezes a questão do IPTU que pode gerar um pouco de dúvida né. Eu só quero comentar o seguinte: nós tínhamos uma previsão do que vai (inaudível) esse ano e vinte e cinco milhões quatrocentos e setenta e seis no nosso orçamento. Nós recebemos, até o final do mês de maio, dezesseis duzentos e seis, ou seja, 64%, ou cota única ou primeira parcela. Então 64% do valor foi recebido até o dia 30, 30, 29, né, porque foi sábado e tem ainda para receber 36% então; nove duzentos e sessenta e nove, que ele está dividido em mais cinco parcelas: junho, julho, agosto, setembro e outubro, então, que dá 7%. Mensalmente tem uma previsão de entrar R\$ 1.853.000,00 de IPTU até o final do ano. Eu queria dar



esclarecimento, porque várias vezes ele falou, claro, IPTU como entra no início do ano e muitas pessoas, por incrível que pareça, eu inclusive, como cidadão, eu era só um cidadão no dia 20, antes do dia 20 de março, eu não era, eu não era servidor, eu não era, não tinha essa obrigação formal aqui, pagaram a conta única lá atrás, até com receio, né, e tal. E qualquer, qualquer alteração, qualquer mexida nisso impacta em muitas mudanças. Nós tivemos que refazer os carnês, fazer algumas coisas, tem custo. Então por isso que foi feita aquela prorrogação, que foi feita lá atrás e a gente até agora então manteve a posição, essa posição, porque tem aspectos jurídicos, têm aspectos legais e de sistema também de fazer alteração. Então por isso que eu queria só comentar essa questão, Presidente, do IPTU.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Então tá. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se alguém quiser fazer algum comentário aí ou alguma pergunta, tanto sobre a avaliação aí das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2020 e alguma coisa também sobre IPTU, que também foi levantado agora.

**SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS GILBERTO GALAFASSI:** O Senhor me permita mais um aparte, Presidente. O que a gente pode observar na apresentação desse quadrimestre, é que nós estamos muito equilibrados financeiramente, nós ainda não tivemos aqui o impacto da pandemia, o que não nos permite ainda fazer, se nós fossemos fazer uma projeção para frente do que a gente tá vendo aqui, a gente tem uma projeção muito positiva. Nós agora faremos, a exemplo do que se faz nas companhias internamente, fechamento do próximo dia, os dias mais possíveis de fazer, a previsão do Gilmar é de fazer no dia 10, uma análise técnica e aí a gente começar a olhar o que aconteceu, o que mais a gente consegue (inaudível) esses números são até abril. Então aqui nós temos uma situação privilegiada, se a gente olhar uma série de municípios ao nosso redor que tem uma situação financeira muito diferente do que a nossa. Desculpa Presidente. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Ah, tem o Vereador Fabiano Piccoli que quer fazer alguns questionamentos. Com a palavra aí.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Uma boa noite a todos os colegas Vereadores, nosso Prefeito Pedro Pedrozo, Primeira-Dama Cláudia, os Secretários presentes, Secretário Galafassi e a Secretária Elda, o doutor Valdecir, Secretário Pablo, parabéns, Pablo, pela nomeação e eu, a equipe de trabalho. Duas perguntas: lá no quadro 3, nas transferências correntes, que convênio é esse de 300 mil que não se concretizou? Transferências correntes, só que não tá ali, tá só no, aqui no nosso, no relatório, é abaixo da cota parte da LC, da Lei Kandir. É essa aí e a segunda pergunta é: o recurso que, que vai vir do Governo Federal ainda não, não tá nessa previsão esse recurso que vai vim de auxílio da pandemia? E para finalizar, Senhor Presidente, queria parabenizar o Executivo que são números louváveis, é uma administração que vem cumprindo com a lei de responsabilidade fiscal e é muito importante para todos nós. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Fabiano. Quem vai responder é o contador Gilmar Paulus.

**SR. GILMAR PAULUS:** Quanto à primeira pergunta, então, a questão do convênio é o convênio Pisacoop que é executado pela Secretaria de Agricultura. Isso aí ele, ele tá em execução e ele não entrou ainda, porque teve uma pequena parada ali na, numa questão legal de prestação de contas, mas é o Pisacoop. Quanto ao repasse do auxílio financeiro do Governo Federal, ele é um auxílio para repor perdas. Se ele é para repor perdas, ele já está neste orçamento de 290 milhões. Então ele não é um dinheiro extra. Então para deixar bem claro aqui, o dinheiro extra tá lá naquele ladinho que diz 10 bi, que vem para o combate

direto do coronavírus, que daí sim, desses 10 bi, 7 bi vão vir para os Estados e 3 bi vão vir para os Municípios conforme a população local. Os demais, os 50 bi, que estão divididos em 30 bi para Estados, 20 bi para os municípios, que ainda há aquele valor de nove milhões e quatrocentos para o município, ele vem para suprir as perdas já previstas e não têm todas ainda. Tem, têm perdas ainda que vão vir pra frente, mas acredito que já no próximo dia 10 aí com análise do fechamento que nós vamos ter, eu acredito que Farroupilha entre dentro do ICMS e ISS, nós já vamos ter mais de cinco milhões de perda. Esse valor que vai vir então para suprir essa perda para nós conseguirmos cumprir o orçamento. Então esse dinheiro já está dentro, ele não é dinheiro novo.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Pode, pode questionar.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. A informação que se tem é que esse, esse recurso foi perdido pela falta de envio de documentos para o governo federal. Confere?

**SR. GILMAR PAULUS:** Não. Não confere. Farroupilha vai ser contemplada com nove milhões e quatrocentos.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Dos 300 mil? Do Pisacoop.

**SR. GILMAR PAULUS:** Não. Não foi prestado contas ainda. Não foi prestado contas ainda, então não vai ser perdido. Ele já está sendo executado, Fabiano. Então tem, tem agora a parte de prestação de contas, mas não é por falta de envio de documento. Até onde eu sei é prestação de contas e ele já foi executado numa proporcionalidade aí acima de 50%, mas podemos, sim, podemos retornar sim formalmente essa informação então.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Era isso? Não sei se tem mais algum Vereador que. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Bom, só para algumas coisas que a gente ouviu e eu participei da audiência que teve na Prefeitura, do demonstrativo do primeiro quadrimestre, e dizer que nós vimos algumas coisas, por exemplo, a folha de pagamento quando ela está a 36% e ela pode ficar mais, a gente sabe, nós também temos que considerar que relativo há anos anteriores, ela acaba subindo, sim, e ela dá a impressão de que não aumentou muito a folha de pagamento, porque o orçamento aumentou bastante. O orçamento do município foi elevado e o percentual acabou se achatando um pouco pela elevação do orçamento. Outra questão que eu vi aqui, Gilmar, eu só eu não é questão de corrigir, tá, eu sei o que tu falou, falou como, foi uma economia, na verdade não foi economia. Tem 14 milhões que vão ser diluídos durante o ano para pagamento de algumas coisas que não foram pagas até agora ou que entrou valores para a administração Municipal em que não foi pago ainda e que na verdade ele, ele entra em 4 meses um valor maior, mas que até o final do ano, seja o que for né, seja lá para pagar 13°, seja para pagar despesas, enfim, várias despesas, ele vai se diluir esses 14 milhões até o final do ano. Então naquele dia da apresentação, eu não levaria isso como uma economia, porque não é, na minha opinião, verdadeiro dizer economia. Ela é um valor que está sobrando, mas que vai ser diluído logo ali na frente, porque a Prefeitura, o município, queira ou não queira, tem as suas despesas. Então eu vejo como só essa correção que eu gostaria de fazer. No que diz respeito à saúde e à educação, nós estamos acima do que é o valor e como o Gilberto falou lá na apresentação, Secretário, de que nós não estamos vendo o que vai acontecer lá no futuro, estamos fazendo uma demonstração daquilo que ocorreu nos primeiros 4 meses e eu concordo com isso, mas é, a gente sempre, e você que veio da iniciativa privada, sabe mais do que eu que tudo aquilo que está acontecendo agora

tem que ter o olho para o futuro para saber o que vai acontecer lá no final do ano. Então eu, eu analiso alguns números assim, sempre pensando no quê que vai acontecer lá no final, porque nós sabemos que esse ano vai ser um ano de recessão, de recursos menores. Nós estávamos vendo aqui, se nós formos ver a arrecadação daqui um pouco que tem a menor, é porque eram 22 milhões de empréstimos e que entrou um milhão e pouco de empréstimos até agora, porque conforme a obra vai sendo feita, não é que não vai vim, conforme a obra vai sendo feita, vai ser liberado o dinheiro do banco para entrada no município. Só que isso não quer dizer que ainda nós temos mais 20 milhões para entrar na Prefeitura, quer dizer, nós podemos dizer que sim, que vai entrar os 20 milhões, mas que nós vamos ter essa despesa também. Porque só vai entrar aquilo de financiamento que vai ser gasto, né, ou se não for gasto até o final do ano, porque não pagar até o final do ano, vai ficar para o outro ano, mas esse investimento, esse dinheiro já tá comprometido, na verdade é isso e além de estar comprometido com as obras que vão ser feitas, ele ainda vai ter que ser pago depois esse financiamento né. Então só essas colocações, mas dizer que no primeiro quadrimestre não se vê assim que o município esteja com as finanças com problema, não, acho que tá bem, mas deixo sempre a preocupação de que durante o ano, com certeza o trabalho não vai ser fácil para manter este, estes valores em dia. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Arielson. Não sei se vocês querem fazer algum.

**SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS GILBERTO GALAFASSI:** Eu quero, se me permite, eu quero fazer um comentário.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Sim. Com a palavra o então o Secretário de Finanças, o Gilberto Galafassi.

**SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS GILBERTO GALAFASSI:** Desculpa. O Arielson fez a observação, vamos dizer assim, com a propriedade de quem tem conhecimento de causa e que já pilotou isso aqui com muitas vezes e conhece bem. E as tuas observações elas são importantes, por isso que muitas pessoas vêm me perguntar: “mas o quê que tu acha que vai acontecer?” Eu, como Secretário, não posso dizer o que eu acho, eu tenho que ter números que dizem a verdade. E uma situação bem interessante, se a gente observar, eu tenho uma empresa, eu em março eu emiti uma nota fiscal e eu teria que pagar em abril o Simples Nacional. Lá no Simples Nacional entra um pedaço dos impostos que depois vem para o município. O Governo Federal prorrogou para 20/07 o pagamento do ISS. Então as empresas se beneficiaram dessa questão toda e a empresa jogou para frente. Tenho lá um boleto para pagar dia 27/07. Então a nossa parte também vai demorar para vir. Esse desencontro que a gente cita agora com relação ao IPTU, vai acontecer de verdade, não só imaginário, porque na frente as receitas vão se desencontrar em algum momento; o importante tá, esse equilíbrio que você falou, é importante porque elas vão enfrentar coisas ali na frente que a gente não tem noção ainda.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Gilberto. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Então mais ou menos seria isso. Eu vou pedir para, agradecer né, os contador, o Gilmar Paulus e o Adriano Toigo. Pela apresentação, se vocês quiser sentar. O Gilberto ainda vai ficar mais uns minutos aí conosco, né. E agora, então, eu vou, eu vou passar a palavra então ao nosso Prefeito Municipal, o Pedro Evori Pedrozo, para fazer a apresentação de um Projeto de Lei e fazer as suas colocações necessárias.

**PREFEITO MUNICIPAL PEDRO EVORI PEDROZO:** Presidente, eu acho que eu vou ali na tribuna.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Pode ir na... Antes de o Prefeito falar, quero saudar aí a presença do assessor da Deputada Francis Somensi, o Éder Sandro da Silva, que está presente também aí. Com a palavra o Senhor Prefeito Municipal Pedro Evori Pedrozo.

**PREFEITO MUNICIPAL PEDRO EVORI PEDROZO:** Senhor Presidente. Boa noite a todos. Quero saudar o Presidente da Câmara, carinhosamente, meu amigo Fernando. Quero saudar os Vereadores e agradecer a oportunidade de a gente estar conversando com vocês. Saudar minha esposa Cláudia Pedrozo que está ali ligada no celular. Hoje em dia é um fenômeno do celular, não tem nenhum que não esteja com o celular na mão. Quero saudar Dr. Valdecir que é nosso procurador, saudar todos os Secretários que estão aqui. Nosso objetivo nessa visita, Senhor Presidente, primeiro que é de estreitar os laços entre Executivo e Legislativo. Somos poderes paralelos instituídos por voto e referendado na Constituição e que temos, no mínimo, o compromisso de conviver com harmonia e poder nos ajudar. A Câmara de Vereadores é um filtro importantíssimo, cada Vereador tem sua forma de pensar e representa uma parcela da sociedade e é com essa expertise que a Câmara ajuda a ter boas administrações. Eu tenho esse entendimento, porque fui Vereador duas vezes e por duas vezes fui Presidente desta Casa e sei a importância que tem o trabalho do Vereador. Eu quero começar apresentando, se o Senhor me permite, apresentando algumas modificações que a gente fez no grupo administrativo e eu quero salientar o seguinte: nenhuma dessas modificações, nenhuma delas tem caráter de buscar certo ou errado, mas todas as modificações que a gente tá fazendo, elas têm um objetivo: nos adaptar aos novos tempos, como diz o Galafassi: “ao novo normal”. Porque não estamos mais no normal que a gente tinha alguns meses atrás, é como se tivéssemos uma isquemia e parte do nosso corpo passou a reagir diferente e nós estamos, então, nesse novo normal. Alguma coisa em nós, alguma coisa na humanidade não tá correta e nós vamos ter que passar essa fase e esse novo normal, nós vamos ter que nos adaptar para sobreviver. A administração pública ela tem que ser sensível à mudança que o mundo passa. Nós não estamos num momento qualquer, nós estamos passando na pandemia, nem nós lembrávamos que existia essa palavra e hoje é algo do nosso cotidiano. Uma praga secular atinge a nossa geração. A última praga grande foi em 1920, foi a gripe espanhola. 100 anos depois, está a nossa geração com o desafio de fazer, sim, a defesa, de ajudar a nossa geração a sobreviver e a de nossos filhos e netos por consequência. Sei da responsabilidade que temos, sei da seriedade que nós temos que ter e me coloco nessa posição para trazer aos Senhores com toda sinceridade, com toda a força do meu ser; as modificações que faço, não pessoais, mas institucionais para enfrentar esse momento. Na parte jurídica do nosso município, nós temos como base, Dr. Valdecir, ele é um procurador de carreira e todos os Senhores conhecem e sabem a sua história. Escolhi Dr. Valdecir por ser a pessoa que é e ele reorganizou uma equipe e toda e qualquer estrutura jurídica vai vir dar opinião desse homem. Isso eu quero deixar bem claro. Na parte financeira, Senhores, já fez a sua apresentação aqui, todos o conhecem. Busquei, buscamos então no mercado, um profissional que pudesse ter a visão interna e externa. Nós temos os dois meninos que estavam aqui conosco, o Adriano e o Gilmar, extraordinários os dois, o Gilmar foi nosso Secretário até esses dias trabalhando e não é demérito ao Gilmar, porque o Gilmar é muito competente, os meninos são muito competentes, mas nós buscamos uma pessoa que pudesse ter uma visão maior e eu disse para o Gilberto “Gilberto, a pandemia parou um

pouco o mundo, o nosso município precisa de ti, nós precisamos de ti, não o Pedrozo, o município de Farroupilha precisa de ti”. E o Gilberto veio e eu estou muito feliz por isso. Para a administração a gente pegou Senhor Presidente, nós pegamos o município bem naquela troca onde sai os titulares que vão se licenciar e aos que saem para concorrer né, então tu perde toda aquela linha de frente e havia uma necessidade e eu tive essa preocupação de ter alguém que tivesse conhecimento nessa área. Dona, Dra. Elda Bruttomesso é concursada da Prefeitura de Carlos Barbosa, trabalhou por muitos anos nesses setores e eu a convidei então para que pudesse não deixar eu errar, sabe, me ajudar nessa parte aí, que a gente pudesse tocar a administração. Na parte da assistência social, chamei a Dra. Renata Trubian; na parte de obras, na parte de desenvolvimento econômico nós temos Gelson Parodes; na parte de desenvolvimento rural, Daniel Troes; na parte de meio ambiente, Adriano Colferai; na parte de planejamento, Secretaria de Planejamento, Alex Gobbato. Ainda não. Então agora eu vou trazer o projeto aqui. Na saúde nós convidamos uma profissional de carreira, nós convidamos uma profissional de carreira que é a secretária Vanessa e ela é uma profissional de muitos anos, que representa o bom profissional, que trabalha discretamente, que produz muito; mas nós temos o Davi que é meu companheiro, que foi nosso companheiro nessas pandemias, que continua lá como subsecretário, que faz um trabalho extraordinário, Davi, e o Davi vai permanecer conosco até quando achar necessário e for importante para a vida dele também, tenho muito carinho e muito respeito pelo Davi. Secretaria de Esporte, Miguel Ângelo. E eu trouxe, Senhor Presidente, então um Projeto de Lei que promove algumas mudanças e eu passo para suas mãos, a gente já veio, já protocolamos na Casa, mas eu passo oficialmente às suas mãos e eu passo a fazer um comentário sobre ele. Vamos se apertar a mão aí, depois passamos álcool gel. Depois no final da palestra passamos álcool gel. Nesse Projeto de Lei, Senhor Presidente, nesse Projeto de Lei, nós sugerimos algumas mudanças para a Câmara nos autorizar e por que essas mudanças? Porque nesse período que a gente tá, nós somos obrigado a adaptar o nosso município ao novo momento que a gente vive. Não se tem tempo hábil para nós fazer uma reforma administrativa, porque a gente precisa economizar. O quê que achamos importante? Achamos importante, então, quem sabe, não ocuparmos alguns cargos e para que não tenha tentação de no tempo aí fazer a ocupação deles, nós achamos por bem distingui-lo por lei. A nova administração que virá, seja ela qual for, ela vai ter um novo momento, num novo tempo e vai ter condições de fazer as reformas necessárias. Nós vamos, então, juntar algumas Secretarias, nós vamos juntar a Secretaria de Planejamento com a Secretaria de Meio Ambiente fazendo dela um secretário só. Nessa Secretaria vai passar a dirigir o Secretário Pablo Uez que ele trabalha no Meio Ambiente e ele também trabalhou no Planejamento; as duas estruturas permanecerão paralelas o secretário atual do planejamento passa a fazer um segundo escalão e nós vamos ter o mesmo andamento das duas Secretaria só com um custo menor só que um secretário e um Subsecretário. Os outros secretários serão alocados em outras posição porque são pessoas muito importantes, mas neste momento é mais importante o município do que nós. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano absorverá a Secretaria, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Trânsito absorverá a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda. Hoje já a Secretaria de Trabalho e Renda ela já executa obras no interior, por exemplo, aquelas obras do Salto Ventoso que, aliás, eu tive visitando sábado já chegamos com pavimentação asfáltica já lá na ponte; já estamos chegando ao Salto Ventoso por parte de Nova Sardenha e passamos a Linha Ely já subimos

o morro da Linha Ely então nos próximos meses já teremos toda aquela pavimentação pronta então a Secretaria de Desenvolvimento Econômico já fazia isso então agora ela vai absorver a Secretaria de Obra. Elas vão ganhar uma nomenclatura mais simples aqui depois os Senhores verão. Então junta também essa aqui. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura absorve Esporte e Lazer também junto tornando-se uma Secretaria só. Gestão e Desenvolvimento Urbano permanece a mesma coisa, Municipal de Desenvolvimento Rural também permanece chamando hoje Secretaria Municipal de Agricultura, Assistência Social e Habitação também permanece no mesmo formato, Finanças, Educação e Saúde também no mesmo formato. Ficaremos então com nove Secretarias. Nós vamos nesse Projeto de Lei Senhores Vereadores nós gostaríamos de eliminar então por lei três Secretários Municipais. Nós vamos eliminar a figura do Procurador-Geral e o Subprocurador, né, nós temos a ideia de que o Procurador de carreira e o corpo técnico de nosso município tem competência sim que cuidar de nós, isso é minha opinião, e é uma economia que a gente vai fazer. O chefe de imprensa e comunicação social também vamos eliminar por lei, Subprocurador que eu já falei 3 Diretores Gerais e 3 Secretários. Naturalmente não se tem neste período Vice-Prefeito e nós não vamos preencher também o cargo de chefe de gabinete. Esses cargos e seus encargos dão em 7 meses uma economia de R\$ 1.193.208,00. Quando convidamos o Galafassi uma das tarefas do Galafassi, da Elda, do Valdecir, era nós enxugar o que dá e eu volto a dizer nenhuma dessas mudanças são feitas por estar certo ou errado, mas são feitas pela necessidade de adaptação. Então nós, como é que se diz Valdecir, cancelamos? Rescindimos, essa é a palavra. Nós rescindimos alguns contratos. Nós rescindimos um contrato de prestação de serviço de Curvelo e Pasqualini, um contrato que nos gera uma economia 126.000 nesse período; nós rescindimos um contrato com Rodrigues & Rodrigues que nos gera uma economia de centos e um mil seiscentos e pouco nesse período; nós rescindimos um contrato de assessoria de prestação de serviços lá em Brasília que nos gera economia de 40.775 nesse período. Nós temos algumas suspensões que é o contrato do software que a gente tem que ir e a assessoria jurídica tá buscando o ressarcimento e a reorganização disso; esse aí são três milhões e pouco que se deixa de pagar nesse ano. Nós temos o contrato da Gigacom, que é alguma coisa referente às escolas, também nós paramos eles e vamos ver como fazer; esse nós deixaremos de pagar R\$ 806.400,00. Nós estamos estudando o contrato que gerencia então as câmeras, as sinaleiras como nós chamamos, como é conhecido esse contrato a gente tem que ver como é que anda o que tá instalado e o quê que nos interessa; e nós vamos chamar a Câmara e a comunidade para a gente decidir o quê que é possível. Primeiro vamos fazer um uma análise jurídica e já estamos trabalhando em cima disso, mas esse aí também tem um custo grande e tem alguma coisa mais de telecomunicações também que dá um valor de 115.000. Então a previsão é de nós deixar de gastar nesse ano ou de investir como queiram cinco milhões duzentos e dezesseis mil. Essa é a proposta essa esse é o foco que nós estamos trabalhando. Com isso Senhores eu não quero dizer e eu vou repetir de novo que tenha qualquer coisa que possa desabonar, mas o momento é duro e nós precisamos reagir e é dessa forma que estamos reagindo. Hoje assinei com o Banrisul abertura de uma conta específica que a Câmara de Vereadores pediu para o recebimento das contribuições do covid. O Secretário Galafassi já tem a conta estão prestando contas a Câmara, já tá pronto. Dra. Eleonora uma das primeiras tarefas da Vanessa, e eu sei que a Senhora gosta da Vanessa, foi que achasse uma forma de a gente fazer a divulgação sim da ordem das cirurgias daquelas necessidades e eles vão lhe procurar nos próximos dias, o Davi tá aqui é

testemunha do que eu tô dizendo, nós vamos achar uma forma de fazer isso. O imposto, o IPTU, o Galafassi explicou da dificuldade que a gente tem nesse momento onde a maioria já pagou e a dificuldade que a gente tem de prorrogar algo que já que já ultrapassou as datas, mas estamos abertos para conversação a qualquer momento. Queria dizer para vocês que é um momento muito duro pra gente é um momento difícilimo, uma coisa é tu começar uma administração do zero outra coisa, mesmo fazendo parte dela como faço, é pegar de uma parte para frente e seguir no meio de uma pandemia. Tem sido muito duro, a dedicação da gente é muito grande, nós vamos trabalhar tantas quantas horas são forem preciso e nós vamos dar explicação o tempo inteiro. Na próxima semana vou marcar uma data para que a gente possa rever os projetos, aqueles que estão planejados, aqueles que já têm o dinheiro, aqueles que estão em andamento, em qual fase está, e como é que nós estamos desenvolvendo. Isso gente vai apresentar para a Câmara para as entidades para a imprensa; nós vamos apresentar a todos detalhadamente. Estamos buscando os últimos dados já fizemos a primeira triagem e vamos nos organizar para que a gente possa fazer isso deixar claro para todos. No mais eu quero agradecer o carinho, o respeito, dizer que a Câmara de Vereadores é sim um poder com muita força e deve ser respeitado pela legitimidade das outras. Que a minha presença no governo é uma presença constitucional que não tem sido fácil, que não foi fácil, mas é a minha tarefa é a nossa tarefa. Muito obrigado, Senhores.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado ao Prefeito Pedro Evori Pedrozo. Não sei se algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra de repente. A palavra está à disposição senão a gente conclui. A princípio está tudo certo. Então eu primeiramente quero fazer um agradecimento especial ao Secretário de Finanças Gilberto Galafassi pela presença juntamente com Gilmar Paulus e o Adriano Toigo pela apresentação aí dá avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020. Obrigado pela vinda aí na Câmara Municipal de Vereadores e desejar também como Secretário um bom trabalho na tua caminhada. Agradecer todos os Secretários aqui que estão presente também né. E também para finalizar quero agradecer eu como Presidente, nós como mesa, nós Vereadores, Poder Legislativo também, agradecer a presença do Pedrozo e desejar, Prefeito, até o final do ano um bom trabalho que consiga atingir todas as metas aí que tá prevista até o final do ano. Então obrigado aí pela presença então sucesso aí que Farroupilha precisa. E suspendo a Sessão por cinco minutos. (SESSÃO SUSPENSÃO) Reiniciando os trabalhos passamos agora ao espaço destinado ao Grande Expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO:** Boa noite a todos que estão nos ouvindo; imprensa, Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora, funcionários da Casa, internautas, Senhoras e Senhores. Cumprimento os Secretários que ainda estão aqui. Senhor Presidente, aqui é um local onde debatemos projetos, sugestões de interesse municipal como também de uma forma lúcida podemos aqui expressar as nossas angústias e nossos anseios. Como todos sabem aqui eu sou uma mulher que, sobretudo eu teu lado, eu defendo fielmente aquilo que assumo, a responsabilidade e tenho respeito com todos os pares. E como Vereadora eu sempre estive do lado do governo que juntos construímos e fomos vitoriosos em duas

eleições. Estive sempre na base do governo que foi eleito pelo povo onde atuei por 18 meses na área da saúde como Secretária da Saúde e aí eu saí já fazem praticamente quatro anos por que fiquei 18 meses na Saúde, mas lá a gente construiu muito a gente fez muito. Esses postos de saúde que estão aí, queridos, TV, gestores que sequer chegaram lá um dia; gestores que sequer foram olhar, mas aqui teve a Glória lutando, buscando as verbas, lutando para a construção junto com os construtores e fizemos. Ficamos três anos e meio na ação social, não, 3 anos quer dizer; 3 anos na Ação Social e Habitação nem isso. Fizemos muito. Fizemos aquilo que não tinha sido feito, há muito tempo não se fazia, não se pensava em fazer. Muito foi feito. Eu tanto me dediquei a essa administração, muito me dediquei. Eu não era daquelas Secretárias, Senhoras e Senhores, quando era a metade da tarde passava na minha Secretaria e não voltava mais, não era. Senhoras e Senhores eu chegava às vezes a sair de lá 10 horas da noite só que teve casos e casos. E eu quero com isso agradecer a todos os integrantes do partido Rede Sustentabilidade que foram muito parceiros, muito parceiros comigo; lado a lado trabalhamos e honramos tudo aquilo que desenhamos juntos. Honramos. Eu quero dizer a vocês que aqui estão e os que estão me ouvindo em casa da Rede que fizeram parte desse governo Claiton e o chamado Pedrozo vocês são guerreiros, são parceiros, são muito trabalhadores. Deram muito mais que receberam ajudaram a todas as Secretarias que fazem parte dessa administração. Eu quero que um Secretário diga que não para mim. Quero isso. Porque eu sei a luta, eu sei o trabalho que foi. Pessoas que não desmereceram o governo que foram em defesa sempre do correto, que respeitaram de sobremaneira seus colegas de todas as áreas; respeitaram a autarquia, respeitaram os gestores, respeitaram os colegas, enfim, obrigado por vocês serem pessoas honestas como de fato tem que ser mesmo. Isso aí tem que ter dentro da gente, a honestidade, o funcionário público que não é honesto esse tem que tirar imediatamente e eu digo seja CC, seja concursado, seja qualquer coisa. Agora, estamos sim saindo da administração hoje, porque nós temos lá nós estamos saindo, Senhoras e Senhores, pela mesma porta que nós entramos a porta da frente. Isso é bom, não foi pela porta de trás. E não venham com essa como fizeram hoje de dizerem que exoneraram porque foi pedido, foi o pedido de exoneração de todos. Porque nós temos lado, nós somos gente, gente que faz, e não é gente que só precisa 'carguinhos'. Tiram líderes para botar cargos grandes, será que não tem como sobreviver? Essas pessoas que saíram têm filhos pequenos, tem gente doente em casa, muita gente doente, precisavam de emprego. Agora saímos pela porta da frente de cabeça erguida como sempre e como eu já comentei em vários meios de comunicação que quem não tem posição para mim não merece respeito. E é uma vergonha eu vou dizer para vocês, vocês acreditam o que vou dizer agora? Se não querem acreditar ,olhem para mim se eu tenho cara de mentirosa; olhem para mim acredito que hoje chamaram nossos 'Redianos' depois de pedirem exoneração e ofereceram aumento de salário para que ficassem lá com eles. Vamos aumentar, vamos trocar de partido fiquem aqui e eu não pedi para nenhum sair. Olhem para mim, nenhum, Arielson, eu não pedi nenhum; não pedi ainda disse várias vezes "pensem bem". Isso é vergonha, Vereadores, em ter que hoje mesmo pessoas de lá de dentro, aliás, pessoas que ganharam cargos recentes, bem robustos e pessoas mandando pelo whatsapp e eu tô falando e as pessoas aqui estavam sabendo que mandaram isso por whatsapp chamando eles "fiquem aí troque de partido, permaneçam nos cargos, vamos aumentar". Já não basta o que fizeram inclusive com pessoas que estavam filiados na Rede e filiaram de uma forma que vamos discutir logo ali na frente à forma que filiaram, tiraram; ali no cartório eleitoral tinha dupla,



mas por que, como? Engraçado né. Aqui vocês estão falando com alguém que não se vende, eu tenho lado, eu tenho pena de pessoas de tão pouca inteligência, gente. Objetivo da política não é não, não é a forma que estão fazendo, objetivo da política é pensar no povo, não é pensar cargos, salários. Quem tem que dar explicação não sou eu é quem fica ao lado de um governo que procura formas de matar o seu líder. Eu estou muito feliz, de coração limpo, eu tenho pessoas fiéis, honradas. Obrigado. Já sei que estão procurando pessoas para ocupar os cargos que foram deixados para trás por pessoas dignas, trabalhadoras, honradas como vocês que inclusive eu tenho certeza que para cada um de vocês que estão aqui e lá fora também, que saíram, eles tem que pegar dois para fazer o que vocês faziam; no mínimo dois por conta que vocês realmente trabalham. E se alguém ficou é porque não tem o mesmo pensamento e nem a mesma vontade de trabalhar como nós temos, e que querem estar lá para mandar como mostraram. Mas isso não é o que eu penso. Eu sempre procurei ser uma pessoa educada me colocando no lugar do outro, agora eu posso até ser educada, gente, agora não pise nos meus calos porque a verdade eu digo e sei de muita coisa. Não pisa nos meus calos só nisso; eu sou super educada, não pisa nos meus calos. Até eu não precisava estar passando por isso hoje, agora vou dizer uma coisa para vocês os dois milhões que aqui disseram agora recém que vão poupar eu tô ajudando, eu estou ajudando, a Rede está ajudando, deixá-los sair em paz. Eles trabalharam honestamente o povo gostava deles, mas é preferível botar quem a gente não gosta; é preferível parceria política de lá de trás. Não me queiram não me queiram; olha, eu vou engolir muita coisa ainda hoje, mas eu tenho muita coisa para falar. A Rede pediu sim exoneração, porque não estamos de acordo, nem coniventes com a atual forma dos gestores, porque eu falo gestores e vocês já sabem né, da administração. Hoje faltou apenas três profissionais saírem, pedirem a sua exoneração, mas sabe por quê? Não só por que eles não querem sair, não, são pessoas dignas, maravilhosas, honradas, mas porque eles não queriam e não querem deixar pendências em seus postos de trabalho. Porque a comunidade não merece descaso de nenhum de nós, só por isso; eles precisam continuar mais alguns dias. Só por isso, porque se não eles teriam pedido hoje mesmo, porém vocês viram no diário oficial só dois e disseram, inclusive, que exoneraram e não exoneraram, Jonas, foi pedido exoneração. Aí começa as mentiras. Nós temos sim justificativas suficientes dos pedidos de exoneração decidido coletivamente, pois se deram pela falta de postura e ética da gestão em reuniões perturbadoras que tiveram, com pressão psicológica, formas conduzidas conforme as suas intenções pessoais e não de forma técnica que os serviços exigem. Sob ameaça ninguém trabalha, sob ameaça ninguém trabalha. Vamos na rádio, mas fala meu nome ou então não vai. Por fim eu quero dizer a vocês, gente, que tenho muito orgulho de dizer que somos unidos. Obrigado por vocês serem tão unidos assim, é assim que a gente vai para frente. O nosso trato de lealdade de conformidade com a lei. Muito obrigado. Eu aqui quero só lembrar Jeremias: 17; Versículo 5, Jeremias 17:5 Pastor Davi, onde diz “maldito o homem que confia no homem e faz da carne o seu braço e aparta o seu coração do Senhor”. Vamos continuar caminhando, independente graças a **DEUS**, obrigado meu **DEUS**. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereadora Glória. Agora eu convido o Partido Social Democrático – PSD – para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, quero cumprimentar Vossa Excelência, cumprimentar a mesa desta Câmara de Vereadores cada um dos seus membros,

cumprimentar os meus colegas Vereadores hoje na pessoa do Vereador Mário eu quero cumprimentar os demais Tadeu, Kiko, Jorge, Glória, Deivid, Fabiano, Doutora Eleonora, Jonas, o Arsego, o Sandro, todos que, e o Doutor Thiago que está aí também, fazem parte do Poder Legislativo, Presidente Fernando, de Farroupilha; que muito me orgulha fazer parte deste grupo e representar uma parcela da comunidade que por três mandatos me deu a honra de estar aqui representando. Quero cumprimentar o evangelista Douglas, nosso pré-candidato a Vereador, em seu nome todos do nosso partido PSD, partido que cresce muito hoje é a maior bancada no Senado e a segunda maior bancada no Congresso Federal. Partido que muito ajudou Farroupilha e vem ajudando através do Deputado Danrlei o qual me orgulha muito ter como Deputado Federal e na bancada gaúcha temos o Deputado Gaúcho da Geral que também é uma pessoa que vem mostrando um excelente trabalho em prol dos gaúchos. Presidente, eu trago hoje uma Moção de Apoio a um projeto que o Senado vem discutindo e apresento aqui os dados de hoje do covid-19. Quero cumprimentar o Pastor Davi que é o Subsecretário da Saúde, parabéns pelo trabalho a ti e a equipe, e também a nova Secretária que assume este desafio, parabéns a Vanessa. Chegamos no Brasil com mais de 29 mil mortos até às 6 horas da tarde sendo que mais 480 está sendo calculado chegando perto de 30 mil mortos. E isso vem aumentando diariamente o que levou também o Congresso e o Senado a se reunirem para discutir uma eleição que se aproxima; uma eleição municipal em todo o Brasil. Sabendo que a pandemia está no seu auge podendo a campanha eleitoral que tem aglomeração de pessoas, a proximidade com o povo, com as famílias, o acesso às residências, há um risco à saúde pública. Há uma possibilidade de ocorrer no final desse ano de 2020 ou até mesmo a unificação a qual esse Vereador defende e acredito que também é o pensamento da grande maioria. Porque é uma única eleição aonde o Brasil vai ter um único gasto e a comunidade também vai ter este momento único a cada 4 anos e agora unificando por mais dois anos os mandatos eletivos que estão ainda em vigor que é o caso dos legisladores, Vereadores e dos Prefeitos, para unificar juntamente para o ano de 2022. O projeto nº 19 de proposta de emenda à Constituição, Deputado Senado Wellington Fagundes, do PL do Mato Grosso, juntamente com outros Senadores tendo assinatura de 4 Senadores do PSD, um do Tocantins, Mato Grosso do Sul, do Acre e também do Amazonas, Rio Grande do Sul tem o nosso Senador do PP, Senador Luís Carlos Heinze, que assinou esse projeto que faz parte da mesa diretora do Senado, para esta possibilidade de levar a eleição para o ano de 2022. A mesa da Câmara Municipal dos Deputados e também do Senado Federal, nos termos do paragrafo 3º do artigo 60 da Constituição Federal, promulgam o seguinte a seguinte emenda ao texto constitucional: Art. 1º O ato das disposições Constitucionais Transitórias fica acrescido de artigos, com a seguinte redação: “Art. 115, Vereador Paese, o mandato dos Prefeitos e dos Vereadores eleitos em 2016 terá a duração de seis anos. Art. 116 serão gerais as eleições para Presidente da República, Governadores de Estado e do Distrito Federal, Prefeitos, Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais e Vereadores, a partir de 2022.” O Art. 2º desta Emenda entra em vigor na data de sua publicação. A justificativa desse projeto apresentado pelos Senadores e já está sendo discutido também junto na comissão mista entre Senado e Congresso: A presente proposta de Emenda Constitucional tem três objetivos: o primeiro é dar segurança jurídica ao pleito eleitoral municipal previsto para este ano, mas inevitavelmente deverá ser adiado em razão da calamidade pública desencadeada pela pandemia do covid-19. Com efeito, cada vez mais, fica claro que os prazos eleitorais não conseguirão ser cumpridos sem colocar em risco

eleitores, candidatos e a população em geral. A grave pandemia do covid-19 provocou a interrupção de inúmeras atividades, além do adiamento de eventos e eleições no mundo inteiro, como as eleições municipais na França. Inevitável o adiamento das campanhas e do pleito, melhor já definir outra data para que a justiça eleitoral, eleitores e candidatos consigam se planejar adequadamente. O segundo objetivo é aproveitar os recursos destinados pelo orçamento à justiça eleitoral na ocasião do pleito de 2020 e ao fundo eleitoral para o combate à mencionada pandemia do covid-19. É notória a precariedade dos recursos públicos e assim já é possível liberar recursos previstos no orçamento para lidar com a calamidade pública reconhecida. E o terceiro objetivo deste projeto é unificar definitivamente as eleições municipais com o pleito estadual e federal, de modo a economizar na organização pela Justiça eleitoral e no fundo partidário, cujos gastos se restringirão a cada quatro anos, ao invés do processo bienal que temos atualmente. A concentração das eleições permitirá economia aos cofres públicos e aos candidatos e eleitores, mobilizados com a menor frequência, com o menor custo aos nossos cofres públicos do Brasil. Então o Senador apresentou esse projeto e hoje eu trago uma Moção de apoio a esse projeto de emenda constitucional nº 19/2020 e deixo a esta Casa, Senhor Presidente, para que os demais Vereadores das bancadas aqui constituídas possam assinar comigo. Possam assinar e posso apresentar na semana que vem para que vocês possam ter tempo de pensar de reunir com a liderança e semana que vem colocamos então em votação o requerimento nº 158/2020 juntamente com a Moção elaborada pela Casa. Também, Senhor Presidente, eu quero aqui registrar a vinda do Prefeito Pedro Pedrozo, sua equipe e a nova equipe que vem sendo conduzida e apresentada para a comunidade; desejar como foi o meu pensamento positivo na imprensa da Rádio Espaço FM para que este novo grupo liderado pelo Prefeito Pedrozo possa trazer a tranquilidade, possa continuar as obras que vêm sendo desenvolvida no município, buscar novas obras e acima de tudo a retomada do crescimento econômico da nossa cidade; valorizar os empresários, valorizar as entidades, valorizar esta Casa. Que este ato de vir aqui hoje trazer um projeto que vem enxugamento da máquina pública é um sinal de novos tempos que está chegando. É isso que a democracia prevê. Acredito na democracia e ouvi atentamente a Vereadora Maria da Glória Menegotto aonde fala do seu partido, dos seus membros, dos seus colegas e seus amigos. Cada partido é composto por pessoas, são vocês que constroem uma cidade, uma sociedade e, os projetos que foram executados eu quero aqui parabenizar cada um que faz parte da Rede que esteve na linha de frente desse projeto como outras pessoas também já saíram e que contribuíram. Isso é normal. Dentro do estado democrático de direito há o pluripartidarismo dentro de uma administração pública para que as coisas aconteçam. Então quero aqui desejar sucesso essa equipe e parabenizar e que esses 5 milhões previsto de economia possam de fato chegar a ser concluído. E lá no final de dezembro esses cinco milhões em suspensão de contratos é uma vergonha, Vereadora Eleonora, ter alguém em Brasília para marcar reuniões; quarenta mil até o final do ano acabou. Acabou isso aí. Teve outros contratos que foram suspenso e tem que ser cancelados. Que vergonha! Tantos assessores que tem no governo precisa ter alguém lá marcando reuniões e os Deputados que vêm pedir voto no município estão lá para quê? Vergonha! Acabou o subchefe Procurador-Geral. Acabou. Se eu tivesse aqui tinha votado contra hein; pena que não estava aqui na época se não tinha votado contra a criação desse cargo. Vocês viram quanto vai economiza? Isso é gestão. Isso é fazer gestão; é investir mais na saúde. Aonde mais dói na comunidade é a saúde, onde mais sente. Habitação falado aqui nessa tribuna hoje pela

Vereadora que me antecedeu é gargalo dos municípios, mas enquanto a máquina está inchada não se faz. Com cinco milhões pode começar um projeto habitacional de primeiro mundo. Tirar o pessoal das invasões de fato que estão lá passando frio nesse momento em que muitos estão em casa no aquecedor no ar condicionado. Cinco milhões. Parabéns! Tem o meu apoio, tem meu apoio sim. Se fosse do outro Prefeito teria meu apoio, falei dias antes faça esse projeto. Não faz, não faz. Entre outros contratos precisa ter outros advogados, se tem um monte de advogado lá dentro preciso contratar de fora? Isso aí é desvalorização do suor do povo de Farroupilha que todo dia acordam cedo para ir para o trabalho e pagam seu imposto, pagam o IPTU, paga tudo que for direito em dia. Ah, mas daí o gestor não tá nem aí; vamos, vamos contratar. Eu só falei de um aqui tá não tomei nota de todos, mas na próxima semana vou falar. Se vai chegar a cinco milhões tem vários. O software da Saúde. O que as pessoas querem é que a cirurgia aconteça. A Vereadora Glória também foi na imprensa esses dias e falou que tem uma cirurgia de dois anos e pouco, pois é dois anos e pouco se tivesse feito a cirurgia em vez de comprar um milhão e meio numa contratação que chegaria doze milhões teria zerado a fila. Com todo respeito, Vereadora. Zerado a fila por quê? Porque tu fez investimento nas pessoas você pensou nas pessoas. Vamos falar de medicamento que não tem. Não tem medicamento. Agora vamos trabalhar para que tenha. E valorização desta Casa aqui. Esta Casa aqui oh mostrou que é fiscalizadora mostrou poder, Vereador Tadeu. É sim, tem que ser assim. O Rio Grande do Sul sendo exemplo é um exemplo de coisa ruim. Cidades aí gestores falsificando colocando água em vez de um produto de combate ao covid-19 na limpeza das estradas, das ruas do município. É uma vergonha. Corrupção na compra dos respiradores entre outros. Gente, parabéns a esta Casa, hoje tivemos aqui um novo começo, um novo começo, uns vai doer, mas muitos estão comemorando. Por quê? Precisava ser assim? Não. Por quê? Todo mundo pode fazer o que quer na vida, nossa vida, vocês que não tem mandato; quem é gestor tem que fazer o que a lei permite e pronto. Nada mais do que a lei. Seguindo os princípios, princípios constitucionais, é isso que rege um bom administrador. Obrigado, Presidente. Eu volto depois que tem um monte de assunto.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Sedinei Catafesta. Agora eu convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça o uso da tribuna. Se não me engano, eles abriram mão aí dá né. Eu convido o Partido Progressista – PP – para que faça uso da tribuna; o PP abre mão da do uso da tribuna. Convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; o PL também abre mão da tribuna. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, imprensa, a todos que aqui nos prestigiam e quem nos acompanha através das redes sociais, uma boa noite. Senhor Presidente e colegas Vereadores, eu quero apenas fazer uma um apanhado duma resposta que veio da SEMMA aqui para essa Casa e até a nível de informação para os colegas Vereadores que este requerimento ou estes requerimento de nº 58, nº 60 e nº 61 não foram protocolados aqui na Casa com é de meu costume né eu faço isso diretamente na Secretarias e a resposta hoje veio para essa Casa então a nível de informação. E agradeço também ao Secretário Colferai aí né que me encaminhou e agradeço também a atenção. Dentro da mesma linha de requerimentos e busca de melhorias para a comunidade eu quero aproveitar e fazer uma colocação e também peço a nível apenas de informação também e peço ao líder de governo, Fabiano Piccoli, que dê uma questionada até pros Secretários em

si tendo em vista que são ações importantes e necessárias e estão protocoladas junto a Secretaria de Obras e não teve em si um encaminhamento ou uma resposta vinda a mim pelo menos tá bom. Então foi protocolado e peço o requerimento de nº 48 que foi protocolado junto ao Ex-secretário então Dilço Batista Rodrigues né a qual solicita algumas demandas e melhorias na região do Rio Burati. Talvez seja algo que não é seja de competência da Secretaria de Obras, mas também tem quem tem o conhecimento é o Secretário Daniel, Daniel Troes, que estava que tá como o Secretário respondendo a pasta ele tem conhecimento. Então fica na Rua Palmeira né na região do Rio Burati precisa uma recolocação de tubulação, precisa de algumas ações de melhorias no calçamento então a nível de informação e peço o reforço em si do líder de governo. Uma outra, questão seguindo então na última sexta-feira tivemos aqui uma Sessão Extraordinária aonde foi aprovado em si um auxílio às escolas infantis; pego esse gancho, porque eu vou voltar a falar do transporte escolar. Eu acho que são ações e o transporte escolar ele é um braço, me permita, ele é um braço das escolas infantis ou das escolas municipais. Então dentro da legalidade vou continuar com meu raciocínio dentro de uma linha eu peço ao governo em si que veja a possibilidade, se existe né, de atender as demandas e as necessidades dos transportadores das crianças em si né e os motoristas e os proprietários de vans escolares. Eles estão passando por necessidades muitos deles com dificuldades bem significativas e dentro da legalidade eu reforço que se veja se se encontra um caminho de auxiliá-los. Caso não se encontre que se diga o porquê que não dá e pelo menos se dê uma resposta a eles. Porque estamos aqui e este requerimento essa minha proposta ela foi colocada e trazida em março, no final de março, onde aprovamos a outra parcela e até o momento não tivemos uma resposta satisfatória. Ou dá ou não dá. Então isso eu acho que é importante até para que eles também, ou seja, atendida porque tem uma expectativa no meio do caminho. Seguindo então, vou falar agora sobre água e peço que nós, Vereadores, junto com o Poder Público Municipal que tem um contrato de concessão com a CORSAN, que se encontre uma alternativa e uma alternativa definitiva diante da constante falta de água no nosso município. Senhor Presidente, eu peço permissão para tirar a máscara tendo em vista que ela tá atrapalhando aqui. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Pode retirar.

**VER. JORGE CENCI:** E também a nível de informação, estamos distantes aqui acredito ser importante possível. Dentro da mesma sequência toda semana, toda semana, falta água no nosso município. Ou é por manutenção da adutora ou é por falta de energia elétrica na região do da linha, fugiu o nome, da Nova Sardenha, obrigado. Então nós temos que definitivamente trazer uma solução. Nós estamos com essa questão água, o esgotamento sanitário, enrolando e rolando e enrolando a nos, os moradores e o cidadão. Então, Governo, nós Vereadores, Poder Legislativo do Estado, Governo Estadual temos que encontrar um caminho e uma solução para esse problema. É dentro dessa linha que eu quero trazer. Uma outra questão também que eu quero trazer e aproveito a colocação do Vereador Jonas feita na imprensa no último sábado, reproduzida hoje, sobre a energia elétrica. Sabemos sim né que a questão ou em virtude da pandemia os colaboradores da empresa, da CPFL Energia, não foram fazer a leitura nos contadores das nossas residências. Nada mais comum e tranquilo isso. O que me causa estranheza é que a empresa né determinou em si uma média durante os meses anteriores era essa a linha e as informações que eu tenho. Porém, porém a grande maioria do consumidor do nosso município, ele teve aumentos significativos, aumento que chegam não vou generalizar, mas

eu tenho conhecimento de aumentos de 80%. Então se é para fazer uma média, tem alguma coisa equivocada ou errada no meio do caminho, tem alguma coisa errada. Se é a média dos últimos meses, teoricamente não deveria ter aumento, né, a não ser que a grande maioria da população consumiu nos meses anteriores. Mas acho que tem um equívoco na leitura ou nesta determinação tendo em vista que uma grande parcela da comunidade recebeu os seus pagamentos ou os seus boletos com aumento e aumentos significativos. Então eu acho que também nós como Casa Legislativa, Senhor Presidente, nós Vereadores Poder Executivo, devemos nos envolver neste assunto e encontrar um caminho. Tendo em vista que esta essa situação é uma situação anormal no meu ponto de vista. Então nós devemos também como representantes da comunidade que somos encontrar ou pelo menos questionar essa companhia para que ela nos dê explicação, não a nós somente, mas também explicação para comunidade, porque queira ou não queira é importante que se esclareça essa situação. Eu acho que é dentro dessa linha então. Outro uma outra questão volto à questão obras então e sabemos sim aqui temos o Secretário interino ou junção de duas Secretarias que é o seu Gelson Parodes né que está respondendo pela pasta de Obras. Ele está assumindo agora em si, mas eu acho que a Secretaria de Obras ela deu uma parada em si, na minha leitura, como governo; ela deixou de executar diversas ações em prol da comunidade. Eu sou testemunha e tenho inúmeros requerimentos dentro do próprio da própria Secretaria que estão deixados de lado né e eu acho que é fundamental que se atenda a essas necessidades e essas demandas. As demandas não são para o Jorge não são para o Vereador, eu apenas faço a intermediação e a comunidade nos cobra né e a gente como prudente que é diz: “o teu requerimento tá lá”; passa uma cópia para o cidadão que solicitou e que fica ruim, é para a Administração que fica ruim né. Porque o pedido tá lá e às vezes, né, e eu acho existe um grande uma grande questão é essa troca com muita frequência dos comandos, eu acho que isso não é bom, porque não se cria um vínculo de trabalho e uma linha de execução. Eu acho que isso é uma questão que tem que ser vista e atender com mais frequência às determinações, às solicitações. O nosso voltando também e tem uma outra questão na assistência social que eu tive falando com a Secretária Renata que me atendeu prontamente e uma grande reclamação de uma boa parcela da comunidade também referente às doações que foram recolhidas pelos cidadãos ou pelas entidades e foram doadas ou cedidas para assistência social. Existe um critério que eu vejo que talvez ele não é o mais correto, porque a gente sabe que hoje uma cesta básica dependendo para família, do número de pessoas da família ele dura uma semana dois dias três dias ou 15 dias. Então o quê que eu vejo? Eu acho que tem que encontrar um caminho né pra atender, porque ninguém vai lá pedir uma cesta básica se não tem uma necessidade. Então é uma colocação que eu acho que ela é importante sim e tendo em vista o momento, existem pessoas que não estão conseguindo o auxílio do Governo Federal e também não estão conseguindo receber uma doação de cesta básica, porém agora não agora tu já recebeu desse mês só o mês que vem. Acho que tem que ter uma exceção nesse meio termo porque na verdade a necessidade ela é constante né e cada um de nós sabe as dificuldades e ninguém vai lá pedir uma cesta básica se teoricamente não estaria necessitando. Então acho que é importante também essa questão. Uma outra questão referente à apresentação aqui do Governo Pedrozo, Secretário do Secretário de Finanças, eu vejo que os números eles estão a contento sim, mas a gente sabe que tem todas os todos os meses mexem as demandas e o orçamento, eu vejo e as e os impostos tendem a diminuir, pelo momento que a gente vem passando. Então acredito que é possível sim fazer economia que nem diz o Prefeito, mas

tem uma questão que ela é importante e eu vou deixar aqui: não adianta fazer economia por economizar. Esta economia ela tem que ser revertida para a comunidade em obras, em ações, caso contrário, a economia não vai ser importante. Então é fundamental que você economize sim, importante, porém tem que reverter para a comunidade porque ela que precisa e ela que é nosso chefe em si. Nós somos representantes dela e nós temos que dar a retribuição a ela então é dentro desta questão. Seria isso, Senhor Presidente, obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Jorge Cenci. Agora eu convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; o PSB abre mão do uso da tribuna. Agora eu convido o Partido Republicanos para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Boa noite, Senhor Presidente, boa noite, colegas Vereadores, colegas Vereadoras, as pessoas que nos acompanham pela internet, pessoas que estão aqui na Câmara Municipal de Vereadores. Nós estamos aqui numa condição e todas as vezes que aqui estivemos numa condição passageira. Condição passageira que todo Vereador que é suplente, como eu sou, sabe disso né; a gente está aqui até que o titular não toma posse e nós fomos convocados por essa Casa pelo um período de 15 dias até o retorno do Vereador titular, o Rudi, que deve voltar no dia de amanhã. Então por hora novamente é meu último dia aqui na Câmara Municipal e neste curto período que estivemos aqui nós pelo menos conseguimos protocolar Projetos de Lei que serão discutidos nas próximas sessões mesmo este Vereador não estando aqui e que os Vereadores possam fazer bom uso das propostas em que nos protocolamos. E tenho certeza pela sensibilidade que conheço dos Senhores e Senhoras vão fazer isso nas próximas sessões. Mas hoje eu gostaria de fazer uma prosa um tanto política que é o principal objetivo nosso aqui também de trazer e quando eu falo questão política não é politicagem e há uma grande diferença, uma enorme diferença, entre política que vem da palavra polis que desde o grego antigo significa trabalhar com pessoas e como eu falei aqui em outros momentos Aristóteles dizia muito bem que política é a arte de dividir a felicidade do povo. E ver o povo feliz, Vereadora Glória Menegotto, e eu sinto que a nossa cidade vem passando por um momento muito conturbado no ponto de vista político. E hoje a Vereadora Glória aqui externou sua posição a qual nós a respeitamos por isso, já falei isso pessoalmente a Glória, porque é uma posição de identidade que mostra para onde ela tem de caminhar. Porque uma coisa que eu aprendi na minha vida e isso desde muito pequeno, que nós devemos ser grato às oportunidades em que a vida nos dá, a vida nos concede oportunidades. E a política muitas vezes coloca uma situação em que para mim continuar eu devo pisar em alguém, para mim continuar eu devo cortar a cabeça de alguém, para mim ser feliz alguém tem que ficar no fundo do poço. Eu acho que essa não é a política que eu defendo, não é a política que eu acredito e nem é política que eu confio. A política boa e sadia, Vereador Deivid, é aquela que faz pensando nas pessoas não no interesse próprio; não naquele que para o que mais vale é ter a nomeação de quem pensa junto comigo. Se tem uma nomeação de quem pensa junto comigo posso ‘impitimar’ quem não pensa comigo. A diferença é só essa. Que saudade de rever aquelas políticas antigas dos grandes pensadores da humanidade que tinham um ideal e que subiam no palanque defendendo um interesse ganhando ou perdendo. Nem sempre uma briga é feita para ganhar. E às vezes quando a gente perde, Leandro, a gente sai mais fortalecido do que quando ganhou porque a gente mostra a identidade que temos. A política brasileira na sua história nacional nos mostrou isso. E todas as lideranças que tiveram até quando sofremos um golpe que ainda nós, infelizmente, presenciamos essa nova cenário falando nesse

assunto novamente. Então eu acredito como agora é pauta novamente Martin Luther King falava que ele tinha um sonho: um sonho em viver numa sociedade que as pessoas pudessem conviver como iguais e conviver como iguais é respeitar os diferentes. Se uma pessoa pensa diferente do que eu penso simplesmente cabe a mim respeitar essa opinião e não crucificar, porque ela pensa diferente do que eu. Muitas vezes quando a gente vê um posicionamento em que alguém concorda ou discorda de um assunto esse não me serve mais; até que concordava com que eu pensava com que eu indicava e com muitas vezes o que eu mandava prestava. Quando eu deixei de ter o poder o poder foi passado para um outro, aí, e aí eu quero dizer mais uma coisa, não concordo com centralização de poder e que infelizmente às vezes acontece inclusive aconteceu no governo em que eu participei também. Isso eu não concordo e nunca concordei e nunca vou defender isso. Porque muitas vezes quem senta naquela cadeira de Prefeito, senta naquela cadeira de Prefeito e o Pedrozo que sentou muitas vezes durante esses sete anos, agora de forma definitiva vai sentir aquela pressão que vem diariamente. É uma pressão que o líder tem que aprender a conviver. Mas eu quero entrar na prosa que eu gostaria de trazer hoje fui perguntado muitas vezes nos últimos dias, qual seria a posição política do Republicano mediante tudo que aconteceu pós o impeachment do Prefeito Claiton Gonçalves. Em que obviamente todos sabem que nós sempre apoiamos que o que é mais difícil tentar explicar para as pessoas, Glória, é eu Claiton e Pedrozo estiveram juntos nos sete anos e meio; pediram voto foram nas ruas fizeram parte do mesmo governo. Todos os partidos republicanos PT, PDT, PC do B e todos fizeram parte do mesmo governo; fizeram coisas certas coisas que deram certo, coisas que não deram tão certo, acertar e erraram, Arielson, como qualquer administração. Agora, eu acompanhava pela internet um posicionamento do Deputado Álvaro Boessio que falava agora a pouco enquanto nós estávamos na Sessão e por mais que eu discorde de alguns pensamentos do Ex-deputado num eu concordei com ele. A gente tem que ter a identidade mesmo quando o barco não tá indo tão bem e a gente tem que saber reconhecer que aonde que nós estamos de que forma nós estamos. Eu vou dizer que eu acompanho o posicionamento do governo que segue agora com muita tristeza. Eu acompanho por que eu tinha uma esperança em que o Pedrozo, assumindo de Prefeito, faria o que ele tanto criticava que o Claiton não fazia e que parece, muitas vezes, vendo os posicionamentos dele e as ações que ele vem tomando que o que ele criticava. Então eu espero que o Pedrozo procure ser a identidade dele e não ser a cabeça de outros. Porque quando a gente é governado pela cabeça de outros não dá nada certo, você tem que ser você mesmo e não perder a sua identidade, a sua trajetória. Então eu não tive oportunidade como a Glória teve de conversar com todos os republicanos que fazem parte do governo que não são tantos assim, precisamente são quatro republicanos que fazem parte do governo, porém eu quero dizer o meu pensamento como republicano e como hoje é o último dia de Vereador aqui quero dizer para vocês que a forma mais democrática de entender tudo que está acontecendo e que vai acontecer eu tô torcendo que chegue. Que chegue o dia ou 4 de outubro ou 15 de novembro ou 6 de dezembro, que seja o dia em que a comunidade de Farroupilha vai lá depositar na urna a sua confiança do voto. E depois desse resultado, depois desse resultado, aí nós vamos separar o joio do trigo; e aí nós vamos separar e a história vai mostrar isso de uma forma contundente e definitiva. Então o meu posicionamento que nem é de ter mandato aqui de Vereador, porque suplente que sou, independente de continuar ou não no governo que aí está, é de que sempre que as coisas forem boas e produtivas para essa cidade nós estaremos apoiando e sempre que as coisas



não andarem bem nós estaremos apontando assim como nós fazíamos quando estava o Claiton fazendo sua gestão. Simples assim. Não é de estar de um lado outro estar de outro e sim estar na frente do que diz a cidade. Agora o meu pensamento pessoal já disse para o Pedrozo e vou repetir Pedrozo enquanto você ficar na mão de dois três que governam o teu governo, que mandam no teu governo, e que dizem oh você está abençoado ajoelha aqui aí a pessoa joelha, abençoado. Agora não ajoelhou Pedrozo esse não ajoelhou comigo manda embora. Enquanto o Pedrozo continuar dando crédito na mão de pessoas que fazem isso infelizmente o governo não vai andar. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Tiago Ilha. Antes de encerrar o Grande Expediente, o Vereador Sedinei Catafesta encaminhou um Requerimento o nº 108/2020 aonde que: O Vereador abaixo firmado, solicita apoio dos colegas Vereadores para a Moção referente ao Projeto de Emenda Constitucional nº 19/2020, de autoria do Senador Wellington Fagundes. O Projeto visa alterar a Constituição Federal nos artigos que dispões sobre a duração do mandato de 4 para 6 anos e unificar os pleitos eleitorais municipais, estaduais e federais. Então conforme o pedido do Vereador fica para semana que vem a votação desse Requerimento. Encaminhamento referente ao requerimento nº 108 ao Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Eu não vou dar aqui em declinar voto tá eu só vou falar sobre a Moção de Apoio ao Congresso Nacional e o Superior Tribunal Eleitoral. Eu já conversei com o Vereador Catafesta que entendeu, na verdade se vai ser enviado uma Moção de Apoio tem que ser enviado uma Moção de apoio ao projeto que visa à alteração e ao de autoria do Senador Wellington e não uma Moção de apoio ao Congresso Nacional e ao Superior Tribunal. Porque não é o Superior Tribunal e nem Congresso Nacional que tá fazendo isso, quem está fazendo isso é o Senador então acho que pode ser mudado. Eu já tô dizendo aqui não é meu encaminhamento de votação, mas já aproveitando para fazer na semana que vem pudesse ser melhorado este, esta redação e a Moção de Apoio tem que ser ao projeto de autoria do Senador Wellington Fagundes que se encontra no Congresso Nacional e no Superior Tribunal Eleitoral. Era isso, Senhor Presidente, e inclusive já voltando a dizer já falei com o Vereador também. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Arielson Arsego. Então encerrado o Grande Expediente passamos agora o espaço destinado ao Pequeno Expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. Tem o Requerimento nº 103 que é a solicitação que a Casa faça uma Moção de Apoio ao INEP que é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e ao Ministério da Educação que são os dois órgãos que trabalham com a elaboração do ENEM e parabenizá-los então pela decisão de adiar o ENEM por 30 ou 60 dias até termos uma visão mais apurada da situação do covid-19. E aqui também frisar que nós recebemos dia 14/05 então uma solicitação da Secretaria de Educação e do departamento de juventude através do Secretário Vinicius e o diretor Juliano para que a Casa fizesse então esse apoio e naquele

momento não havia tido a decisão ainda de se ia prorrogar ou não o ENEM. Então, Senhor Presidente, se puder botar em votação.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Já colocamos em votação então. Em votação o Requerimento nº 103/2020 formulado pelo Vereador Fabiano André Piccoli. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presentes e subscrito pelo PSD, o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado. Bom sobre as falas de hoje, eu só gostaria de pegar um gancho com a fala do Vereador Tiago Ilha de que, e aqui lembrei de uma frase que na semana passada uma pessoa me mandou, que diz o seguinte: que grandes líderes não buscam reconhecimento buscam fazer a diferença. Não é sobre o cargo é sobre a missão. Então nós em 2016 recebemos uma missão da população e essa missão ela se encerra no dia 31 de dezembro de 2020. Os que vão concorrer, são pré-candidatos, e os que não; os que vão concorrer podem ser eleitos, Tadeu, ou podem não ser eleitos. Em 2012 eu fui o 9º mais votado, fiz 1.076 votos, e não fui eleito e teve colegas Vereadores que com 594 votos ocuparam uma cadeira aqui. Então, e o Vereador Jonas também né; o Vereador Jonas foi o 12º mais votado e também não ocupou uma cadeira. Então se nós fizéssemos, tomássemos algumas atitudes olhando para o dia 03, 15 ou 30 todos nós somos políticos e os políticos no seu exercício é a nossa obrigação atender à comunidade, dar a sustentação política necessária, mas quando a gente coloca a eleição na frente da nossa missão, é a maior hipocrisia de todas nesse mundo. E algumas pessoas disseram para mim, sim Vereador Tiago. “você tem certeza que você vai votar a favor do impeachment”. Eu disse não vou votar a favor do impeachment vou votar a favor da legalidade. Assim como votei a favor da legalidade quando enviei a essa Casa as contas do Ex-Prefeito Pasqual e tinha uma orientação do Tribunal de Contas e eu aqui eu falei, aqui eu falei que se viessem algumas questões do atual Prefeito ou de quê Prefeito fosse, a minha posição ia ser pela legalidade. E vou pagar um preço caro por isso. Porque pessoas muito próximas estão virando a cara pra mim, mas a minha missão não é sobre o cargo, a minha missão é cumprir com a legalidade. E deito todos os dias muito tranquilo, porque eu fui uma pessoa que durante os sete anos não disse amém para as coisas, nunca disse amém e não me arrependo disso. Porque não digo amém para aquilo que eu não acho correto. E a minha história aqui em Farroupilha desde o dia 6 de janeiro de 79 que eu nasci lá no Hospital São Carlos, é uma ficha limpa; é uma ficha que qualquer pessoa em qualquer lugar que eu passei: na Soprano, na Grendene, na ArteModel, quando eu fui Secretário do Frá lá em 1998 até 2001 com o Prefeito Maggioni, como Secretário de Desenvolvimento e como Vereador, não conseguiram pegar nada de mim nem um rabo. E olha que tentaram, olha que tentaram e não pegaram nada Tadeu. Não somos perfeitos e cometemos erros e eu seguidamente levo muito puxão de orelha da dona Maiara. Que às vezes eu faço umas ‘pixotada’ que ela me ‘puxa as orelha’. Mas como eu falei uns dias atrás não tenho compromisso com o erro e quando eu erro eu olho para trás e peço desculpa. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Fabiano Piccoli. A palavra continua à disposição. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Como eu não fiz parte nem faço parte do governo, vou mudar um pouquinho de assunto. Na verdade nós tivemos uma reunião na Prefeitura Municipal aonde vou continuar com a mesma linha minha também, nós estivemos presentes numa reunião na Prefeitura Municipal falando

sobre a água no interior. Fui convidado então na primeira reunião participei da segunda reunião também e na primeira sinceramente achei tudo muito fácil, tudo de fácil solução; vamos comprar isso vamos comprar aquilo vamos mandar o caminhão lá levar e ‘pá’ ‘pá’ e ‘pá’ ‘pá’ porque são 400 famílias só e ‘pá’, era muito fácil. E eu o Vereador Fabiano Piccoli tava presente Vereador Kiko tava presente inclusive depois na segunda reunião que eu fui para vocês entenderem como mudou um monte. E no intuito de contribuirmos, nós dissemos “acho que tá tudo muito fácil aqui e nós teríamos que fazer um planejamento disso”. Primeiro nós temos que saber quais são as famílias, aonde estão as famílias, quem pode receber, quem tem caixa d’água, quem tem o reservatório, quem não tem, e até a assessora do Catafesta acho que estava presente nessa reunião, se não me falha; ah não, foi na outra, foi na prestação de contas né. E aí por surpresa minha eram 400 famílias tinha lá o sindicato rural, tinha a EMATER, Secretaria da Agricultura, na segunda reunião que nós fizemos, eu comecei ouvir eles falando dizendo tem a família em tal lugar tem uma família lá não sei aonde e eu disse “peraí, peraí, peraí”. Nós estávamos falando de 400 famílias, gente, e já passou para 20 e aí era caminhão para cá para lá com custo de R\$ 600,00 cada um e tinha que comprar reservatório ‘pá’ ‘pá’ ‘pá’ ‘pá’; bom, ah e a defesa civil tava nessa reunião. Por tudo aquilo que nós falamos lá e foi bom acho que pude contribuir realmente, se falou lá em fazer açudes e eu lembrei lá até o Prefeito pescador, chamavam o Prefeito pescador, era o Prefeito Clovis Zanfeliz. Graças ao Prefeito pescador muita gente não ficou sem água no interior. Graças ao Prefeito pescador nós temos muitos açudes. Graças ao Prefeito do MDB na época que deu condições para essas pessoas terem lá o seu sustento com os peixes inclusive. E eu queria lembrar essa história, porque foi uma história em que o Prefeito na época era até chacota, mas olha a utilidade que tem hoje; e dei a ideia então os Vereadores do PP de que nós solicitássemos ao Secretário Covatti que a máquina que tá aqui em Farroupilha que é uma, aquelas giratórias, uma escavadeira giratória, ficasse aqui em Farroupilha porque nós precisamos dessa máquina para fazer aberturas e se precisar do apoio da Câmara de Vereadores, Senhor Presidente, eu estava lá como comissão eu dei a sugestão de que nós poderíamos inclusive assinar a solicitação dessa máquina junto principalmente com o conhecimento que os Vereadores do PP têm com o Covatti, o Secretário Covatti. E a surpresa então foi essa questão de ter diminuído e muito e acabou chovendo um pouquinho, já ajuda, o Vereador Kiko Paese falou das vertentes que acho que agora vai ser estudado junto com os técnicos. Então este era o assunto que eu gostaria de dizer que nós participamos representando então aqui a comissão e acho que também pude representar a Câmara de Vereadores. Troca de Secretários, eu vou dizer o seguinte para vocês, é inacreditável o que aconteceu nessa administração e o que tá acontecendo ainda. Hoje a Secretaria de Obras ela tá com interino e amanhã pode mudar já, nem sei se já não mudou hoje depois das cinco e meia se já não mudou de novo; mas em sete anos Vereador José Mário, sete anos e meio, 6 ou 7 Secretários. E hoje uma pessoa me ligou tenho aqui amanhã vou lá na Secretaria, porque tem um problema lá cada vez que ela chega lá o engenheiro diz “oh não consegui conversar com o Secretário”. Mas vai ser difícil conversar com o Secretário, porque cada dia troca, vai saber. É uma maneira fácil de dizer olha eu não consegui falar com o Secretário ou o Secretário dizer assim “olha negócio seguinte eu ainda não consegui me inteirar desse assunto, mas assim que eu consegui ver isso eu te dou uma resposta”. Mulher tá há três anos pedindo uma resposta e não consegue tchê; e não vai conseguir mesmo. Então amanhã vou lá tentar resolver esse problema tomara que eu seja atendido pelo Secretário interino né. Eu tinha, o pessoal da

Rádio Miriam, tinha esquecido de cumprimentar aqui, não sei se tá presente, sintá-se cumprimentado. Então dizer que a defesa civil agora também com o, agora é o Ênio né, tomara que possa fazer um trabalho realmente para solucionar alguns problemas que a gente tem inclusive aí do interior. E dizer que nós estamos à disposição sim para ajudar e como Vereador Tiago Ilha falou, acho que nós estamos aqui para ver as coisas andarem no município não importa para o governo, mas se tivermos que criticar podem ter certeza vamos continuar com a mesma linha. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Ver. Arielson Arsego. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** (FALHA NO MICROFONE)

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Só um pouquinho aí.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Agora sim.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Sim? Senhor Presidente, demais colegas Vereadores. Quero além de cumprimentá-los cumprimentar, mas hoje especialmente a imprensa que se faz aqui presente; o Leandro da TV Serra, estava conosco até a pouco o Zé da Rádio Miriam/Caravaggio, o Muller da Rádio Espaço, pois hoje é dia 1º de junho é o dia da imprensa. E ela se faz tão necessária muitas vezes levando inclusive as discussões que nós temos aqui na Câmara de Vereadores que talvez não iriam atingir uma boa parcela da população, ela consegue levar isso, Vereador Tadeu, para que outros munícipes consigam acompanhar as discussões importantes sobre Farroupilha. Eu quero, Senhor Presidente, iniciar apresentando o, pedindo para que o Senhor coloque em votação na verdade, um requerimento também apresentado já há algum tempo que é o Requerimento nº 06/2020 aonde a gente faz uma sugestão de Projeto de Lei que dispõe sobre a numeração, demarcação e identificação dos braços dos postes com lâmpadas ou luminárias de energia que ficam acoplados junto aos postes no âmbito do município de Farroupilha. Aqui o objetivo é nós na verdade o projeto sugestão ele prevê a possibilidade de fazer inclusive um convênio com a RGE para que os nossos postes tenham uma determinada numeração e aí eu vou aqui colocar sugestão do Vereador Deivid, que o Executivo pode inclusive melhorar até mesmo o texto do projeto sugestão, para que quando tem algum problema com um determinado poste, que possa o cidadão ter um acesso fácil de identificação para poder avisar a Prefeitura Municipal seja via aplicativo seja via ligação. Hoje na verdade tem que fazer demarcação à noite com 'X' no poste tem que dizer que é na frente de tal lugar, dificulta o trabalho para todos. Então peço que o Senhor coloque em votação, Senhor Presidente, o Requerimento nº 06/2020 que é assinado pelas bancadas do MDB e do Progressistas.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Então colocamos em votação o Requerimento formulado pelo Vereador Jonas Tomazini com a bancada do MDB e PP referente ao projeto sugestão, Projeto de Lei que dispõe sobre a numeração, demarcação ou identificação dos braços dos postes com lâmpadas ou luminárias de energia que fica acoplado junto ao poste no âmbito do município de Farroupilha. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Vereadores presentes. E a palavra continua.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Obrigado a todos os Vereadores. E como eu disse depois como sempre né o próprio Executivo pode fazer a análise do projeto e fazer alguns melhoramentos como eu citei aqui antes pelo Vereador Deivid que contribuiu com a

sugestão. Quero, Senhor Presidente, também ficando na área da RGE e o Vereador Jorge relatava uma manifestação que fizemos junto à imprensa no último fim de semana. Fomos demandados por muitas pessoas que relatam que tem as contas, as suas faturas com vencimento no mês de maio no mês de junho, com valores fora da média. Recebemos a informação conforme foi relatado de que teve períodos em que não foi feita a leitura física e com isso então teria se utilizado de médias, mas esses cálculos muitas vezes não estão representando a realidade. Num primeiro momento nós vamos passar algumas situações para a empresa temos também a orientação de que pode se fazer um apontamento via aplicativo da CPFL, que é a controladora da RGE, ou também ligação através do 0800 da companhia, se não me engano 970 0900. Nós até gostaríamos de chamar a empresa aqui na Câmara de Vereadores, no entanto em função ainda das restrições que possuímos entendemos que não é o momento adequado. Esperamos que ela possa atender a contento a população e os seus consumidores, mas se isso não acontecer vamos até conversar com a direção da Casa para ver da possibilidade de termos esses esclarecimentos formais por parte da direção da empresa. Quero também só reforçar um assunto que já foi tratado aqui, mas nós tivemos aí uma esse período de transição e de substituição de Prefeito não de governo, porque é o mesmo governo, mas eu gostaria de retomar porque fui demandado novamente com relação aos cartões no transporte público das pessoas com deficiência. Esse assunto já foi abordado, mas não teve quem sabe a devida sequência como tivemos uma troca do Prefeito Municipal entendo que nós poderíamos retomar esse assunto. Nós tivemos na última sexta-feira o Decreto nº 6802 que de certa forma flexibilizou ainda mais algumas regras com relação às restrições da pandemia do novo coronavírus tratando algumas coisas que antes eram proibições agora mais como recomendações então entendo que este é um assunto que nós poderíamos também inserir nessas ações constantes e de revisão que estão sendo feitas pelo comitê e pelo Prefeito Municipal. Entendo e nesse caso pelo que a gente viu até agora os deficientes físicos principalmente ou deficientes visuais, que também é físico, eles não estão relatados no grupo de risco assim como são os idosos que estão com o cartão suspenso ou, no caso dos estudantes que não tem na maioria das vezes aula presencial. Então acho que deve ter um olhar diferente nesse sentido. E concluo, Senhor Presidente, apenas para dizer que nós temos alguns projetos tramitando na Casa e que não tiveram parecer da comissão de Finanças e Orçamento; apenas explico que mantive contato com o Vereador líder de governo, porque como teve alguns apontamentos jurídicos pode ser até que fique com o prazo expirado. Mas nós estamos aguardando posicionamento do governo e pedimos para que antes qualquer análise isso seja realizado para ser colocado em pauta ou em discussão pelo governo aqui na Câmara de Vereadores. Era isso, muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Jonas Tomazini. Agora com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público que esta nessa Casa, funcionários. Fazer um comentário a respeito do Requerimento nº 06 aí que foi apresentado pelo Jonas e tomara que nesse momento isso comece mesmo a ser levado a sério, porque há um tempo atrás eu comentei e não foi uma vez não foi duas vezes não foi três vezes com o departamento que cuida a respeito da iluminação pública. Eu tinha que ouvir sempre a mesma coisa “me amarra uma sacolinha”. Sabe, chega a ser triste tu pensar que tem que pegar um carro ficar passar poste por poste para ver qual que tá queimado ou amarrar uma sacolinha. Ah nossa fica uma visão bacana.

Quando que era época da campanha quase que lembro daquelas que colocavam, da política lembra, pendurado na nos postos; graças a Deus uma lei não permite mais fazer isso. Não foi uma nem duas nem três vezes que falei com o setor de iluminação e todas às vezes olhavam pra mim e diziam “não dá, não dá, isso não dá para fazer”. Não foi uma nem duas nem três, Jonas. E hoje em dia nós temos assim oh, celular que tu pode ir lá embaixo do poste achar o georreferenciamento e enviar, e outra coisa importante não precisa de um aplicativo não precisa de um software extremamente caro no valor de milhões de reais para ti enviar tá aqui ‘whatsapp’ funciona consegue enviar. Lá dentro a pessoa que recebe vê o número divulga para cidade. Ah, mas tem pessoas na cidade que não tem esse conhecimento e não consegue mandar. Pois bem, essas de repente, ainda quem sabe amarrar até uma sacolinha, mas isso no mínimo, no mínimo, vem agilizar, vem a diminuir a necessidade de sair correndo ir até um poste. Não foi uma vez que falei todas às vezes fui simplesmente subestimado “isso não funciona”. Pelo amor de DEUS onde é que a gente tá indo? É uma vergonha a gente não tem um sistema que consegue controlar isso. Isso na verdade é sim uma falta de uma organização naquele sentido, é uma falta de organização naquele sentido. Não tem, não tem não existe, não é assim que funciona pelo amor de DEUS onde a gente tá. Como é que a gente vai amarrar uma sacolinha no poste pra dizer que tá queimado. Ah quem sabe tem a parte boa melhor a sacolinha lá no poste do que no bueiro entupindo o esgoto; mas só dessa maneira, só se eu pensar dessa maneira para achar que isso venha a valer a pena. Porque várias vezes “oh preciso trocar a lâmpada em tal lugar. Aonde? Aonde que é? Não sei.” E aí muitas vezes vai da boa vontade mesmo o pessoal que tá lá dentro sai na boa vontade com o próprio carro muitas vezes pra achar aonde é isso, mas me desculpa né. É falta só de tentar querer montar um sistema diferente. Eu falo nesse sentido, porque me incomodei várias vezes com isso. Sistemas de georreferenciamento, vai lá bate a posição geográfica e envia; divulga um telefone que pode receber isso e envia. Quem não pode, sistema de marcação dos postes, marca o poste com numeração nesse poste. Então continua com o celular posso até bater um foto e enviar a foto do poste que tá lá para o pessoal. Ah, mas isso vai dar um trabalho. Ah e não dá trabalho, é vantagem ter um pouco de trabalho neste momento que continuar com o trabalho a vida inteira. É um trabalho que é feito uma vez e depois disso fica organizado e logo à frente tu vai ter os frutos disso, ou seja, tu vai ter uma quantidade de trabalho para fazer a manutenção bem melhor do que sempre foi. Acho que tem coisas que precisam ser organizadas, serem feitas de uma vez para que depois a gente consiga maximizar o pessoal que tá lá dentro; ao invés de trocar uma lâmpada vão trocar duas, três, quatro, cinco. Eu acho que é muito pertinente o requerimento e assim oh várias vezes me incomodei com isso lá dentro, várias vezes pedi, pedi e era ignorado; não só ignorado, era tratado como se fosse um imbecil tá falando o quê? Besteira, tu não trabalha lá. Realmente não trabalho lá porque se tivesse trabalhando lá seria diferente tenho certeza disso. Senhor Presidente, na verdade era isso que queria falar. Aparte, Vereador Arielson Arsego.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Aproveitando, Vereador, e obrigado pelo aparte, dizer que seria bom Vereador líder do governo dar uma olhada no sistema como é que é. Quem tá fazendo a troca? Qual é a empresa? Se é viável ainda deixar esta empresa fazendo as trocas de iluminação ou não? Já que estão revendo algumas coisas reveja isso também. Qual é o custo que tem para o município a troca de uma lâmpada para ver se é viável deixar essa

empresa trabalhando ou comprar uma caminhonete e quem sabe botar a equipe trabalhar na rua. Era só uma sugestão. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Infelizmente foi concluído teu tempo aí e não conseguiu. Tá inscrito agora o Vereador Sedinei Catafesta né. Então com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Depois o Kiko Paese.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Retirei minha máscara, porque os que estão em casa neste momento assistindo estão relatando que a voz chega falha e chega com o volume muito baixo. Parabéns, Leandro, a ti e a toda a imprensa da nossa cidade, eu coloco hoje um requerimento de congratulações a TV Serra pelo 1º ano de seu aniversário e que seja muitos anos de vida a essa emissora, a ti, a teus colegas, que o seu caminho seja iluminado de boas notícias também. Parabéns. Requerimento nº 104 para votar depois, Presidente. Eu quero aqui o Pablo que tá assistindo nesse momento, Pablo da AFADEV, a tua solicitação nós já encaminhamos à Secretaria de Obras e vão estar novamente acompanhando para ver se realmente fizeram o concerto daquela calçada entre outras que lá estão. Aqui relatam sobre a iluminação, quero dizer para vocês que com cinco milhões que vai sobrar da pra comprar uma nova caminhonete da pra comprar novas lâmpadas que as que vêm já vêm queimadas. Colocou no poste saiu de lá, a equipe, já queimou; o quê que deu? Qual é o problema? Tem problema aí hein gente. Ou será que o responsável tá ganhando pouco? R\$ 8.000,00 por mês é pouco para controlar uma equipe? Acho que é. Então tem que ver, novo Prefeito tem que dar essa atenção especial. E os que estão criticando o Catafesta na internet podem continuar assim que o fórum voltar a trabalhar nos vamos se encontrar lá; nós vamos nos encontrar novamente. Processo em vocês hein, calúnia/difamação, estão ligados. Meu posicionamento aqui é de construção de uma cidade que para vocês, para vocês não posso deixar boas vindas e sucesso ao novo governo. Porque não? Não pode? Eu sei vocês 'fake news' aí também tomem cuidado. Quero aqui, Presidente, registrar o amigo meu Leonardo Vilas Boas Conceição, 35 anos de trabalho na polícia sendo que 28 na Polícia Civil, alguns da Brigada Militar e no Exército, está assistindo nós neste momento, Leonardo, parabéns por que tu fez pelo nosso Estado, pelas cidades onde você foi funcionário público arriscando sua vida como muitos e muitos policiais todos os dias fazem. Obrigado pelo trabalho que fez no Hospital São Carlos, na portaria do hospital, de recepcionista atendendo muito bem como eu fazia e também como motorista da nossa ambulância do Hospital São Carlos. Parabéns a você; por que parabéns? Parabéns por que você se aposentou. Agora aproveite esse momento, porque logo ali na frente você tem uma missão, tem uma missão, pegar minha cadeira aqui e representar essa comunidade. Catafesta tem outro objetivo e você entre outros candidatos do Partido PSD estão aí na linha de frente para dar sequência ao trabalho do Catafesta de três mandatos aqui na Câmara Municipal. Parabéns a ti, parabéns a tua família e mais uma vez obrigado pelo teu trabalho. Presidente, semana passada teve na rádio Espaço FM, o empresário do Grupo Feltrin, Fabiano Feltrin e o Gean, eu ouvi atentamente a reclamação dos dois. São meus amigos a gente teve uma passagem no PP deixei amigos é assim que vai é a construção de amigos, uns não gostam outros gostam, uns ficam de cara né amarrada, mas é assim uns descontentes, mas aqui a gente construiu uma amizade. O que acontece? Foi dito na rádio que há um projeto protocolado e o projeto tá aqui, o número do protocolo é nº 9643, e esse protocolo foi feito há mais de dois anos; por que eu trago a essa Casa? Porque o Poder

Público tem que seguir os princípios os princípios, os princípios da administração pública, Por que dois anos parado um projeto? Ah porque ele é opositor, ah porque ele é de outro partido. Não pode acontecer. Através desse pedido de informação que apresento que é o nº 106/2020, Presidente, que o Executivo mande a essa Casa todas as informações, todas as informações do projeto: onde tá, onde ficou e porque ficou? E depois tem que abrir uma sindicância; ver quem cumpriu ordem, de quem cumpriu ordem, quem mandou, por que mandou e por que tá parado? É o desenvolvimento parado. Parado o emprego, a renda, alimentação, a diversão; a cidade de Farroupilha sendo exposta positivamente que isso que precisa. Tá parado por dois anos por quê? Alguém deu ordens? Isso eu quero saber. É o Requerimento nº 106 quero que aprove essa noite e que o Executivo, líder do Executivo Fabiano Piccoli, posso mandar o quanto antes para essa Casa e que também, Presidente, também, a comissão constituída da Casa possa analisar a vinda desses documentos. Analisar a vinda desses documentos, ir numa reunião com o Prefeito com a equipe e saber o que aconteceu. Aqui é um empresário, quantos outros são de outros partidos. Não pode. Cadê o princípio da impessoalidade? É isso que tá faltando ou estava faltando. Volto depois, Presidente, obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Então vou colocar em votação os dois pedidos os dois requerimentos. O nº 104/2020, formulado pelo Vereador Sedinei Catafesta: O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que envie votos de congratulações à TV Serra pela passagem de seu 1º aniversário. Uma empresa que atua com seriedade e dedicação para levar informação para a população Farroupilhense. Profissionais imparciais que fazem do jornalismo o seu o dia-a-dia, e presam por transmitir com veracidade cada fato. Agradecemos a atenção e dedicação desta equipe ao prestar este serviço para a comunidade farroupilhense. Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Obrigado, Senhor Presidente. Só eu acho que todos os Vereadores que estão aqui desejam cumprimentar ao Leandro, desejam cumprimentar a sua equipe, a TV Serra por esse período por esse primeiro ano de trabalho e de presença constante inclusive conosco aqui na Câmara de Vereadores. Mas eu identifico que nós temos um outro Requerimento talvez a ser apresentado em seguida o requerimento nº 100/2020 que me parece que o teor é muito próximo. Então quem sabe só com anuência da de quem propôs, da Vereadora que propôs o Requerimento, acho que não precisa sair quem sabe dois ofícios aqui da Câmara de Vereadores e nós possamos juntar essa parabenização que a gente pretende fazer para a TV Serra num só ofício no reconhecimento de todos quem sabe com a permissão de ambos com a subscrição de todas as bancadas. Só coloco para que o Senhor possa analisar esse pedido. Claro que já nos posicionando favorável às felicitações para a TV Serra.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Tem encaminhamento de votação ao Vereador Fabiano Piccoli e depois Sedinei Catafesta e depois a Glória.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. A bancada vota favorável e queria aproveitar para desejar nossos parabéns a TV Serra pelo trabalho, pela seriedade e pela penetração que está tendo em Farroupilha, Leandro. Todas as noites quando eu chego em casa eu cruzo por um vizinho e ele sempre comenta que nas segundas e terças e os reprises também ele assiste a TV. Então parabéns e é importante nós termos essa lembrança que ficará na memória de Farroupilha com a cobertura que a TV faz. Então a



bancada vota favorável e parabeniza os proponentes, tanto o Vereador Catafesta quanto a Vereadora Maria da Glória pela proposição.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Fabiano. Encaminhamento de votação Sidnei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Presidente, com certeza com hoje esta intenção do Requerimento o que importa aqui é o carinho de cada um dos Vereadores. Eu como autor do Requerimento abro aqui para que todos né e possa a Casa também refazer a redação dele sem problemas porque o Leandro é um guerreiro está aqui conosco sempre. Parabéns e que todos os Vereadores possam sim serem autores desse requerimento junto comigo e também a Vereadora Glória que vai falar que tem o Requerimento da mesma proposição da mesma matéria. Deixo na Casa para ser feito a nova redação. Obrigado Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Sedinei. Encaminhamento de votação com a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO:** Presidente eu também quero dizer que parabenizo a TV Serra na pessoa do Leandro Adamatti, do sócio Israel Tavares pelo dia 25 de maio que ocorreu um ano, né, e pela imparcialidade, enfim, pelo compromisso que a TV Serra tem com a comunidade de Farroupilha. Eu quero lhe parabenizar Leandro com muito carinho e aceito sim que a gente possa fazer um requerimento só apenas eu quero deixar bem claro que eu não sei como é que funciona muito bem. Porque veja bem que esse requerimento entrou dia 27 de maio e saiu primeiro o do colega, mas para mim não tem problema nenhum, porque importante é parabenizar e dizer que a gente tá sempre dizendo que a imparcialidade e o compromisso é a primeira coisa que a comunicação tem que fazer. E até parabenizar todas as emissoras de Farroupilha enfim pelo dia de hoje também que é o dia da comunicação. Parabéns Leandro.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereadora Glória. Encaminhamento de votação ao Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI:** (FALHA NO MICROFONE) obrigado agora funcionou. Senhor Presidente e colegas Vereadores apenas para também me somar a esse requerimento e essa proposição. Acho que é importante em nome da bancada do MDB a gente pede a possibilidade da subscrição do referido requerimento e também aproveitar né e parabenizar ao Leandro, a imprensa em si que sem ela eu penso que nós não conseguiríamos chegar a todos os cantos né do nosso município ou da região; e ela é muito importante também para trazer ou levar as nossas proposições, as nossas propostas, mas também ouvir o feedback e o retorno do eleitor e do contribuinte lá na ponta que também faz esse papel importante e isso não seria possível sem a imprensa e sem essa contribuição que ela nos dá e nos traz. Então parabenizar a ti, Leandro, e a todas as emissoras aqui do município e também né parabenizar a todos nós em si porque sem a imprensa nós não seríamos o que somos. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Jorge Cenci. Então nós vamos colocar em votação os dois requerimentos, né, e depois será reformulado e feito só um né. Então colocamos em votação o Requerimento nº 104/2020. Encaminhamento, desculpa, encaminhamento de votação à Vereadora Eleonora. É um por bancada, então tá. Encaminhamento da votação ao Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente e colegas Vereadores. Esse Vereador também gostaria de aproveitar o encaminhamento e dizer ao o Leandro né, ao pessoal inteiro da TV, conheço o Leandro há muito tempo sei o grande profissional que é; tive oportunidade

de trabalharmos juntos lá no início da nossa carreira no rádio e acompanhei o nascer desse meio de comunicação importante e por mais que tudo tem passado a economia a gente sabe que tem dificultado aos meios de comunicação o Leandro, o Israel, toda a turma lá traz um trabalho sério, comprometido né. A população abraçou, gostou, acompanha; eu sou um telespectador acompanho não só para internet, mas também acompanho lá em casa. Então estão de parabéns a TV Serra na pessoa do Leandro do Israel tem nosso voto nosso apoio e a bancada do Republicanos pede aos proponentes para que a gente possa subscrever o presente requerimento. Vida longa à TV Serra aí e continue informando e trazendo as coisas bonitas da nossa comunidade, as informações do jeito que elas forem. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Tiago Ilha. Em votação os dois requerimentos, né, o Requerimento nº 104/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta e o Requerimento nº 100/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; Aprovado por todos e subscrito por todas as bancadas, né, e aprovado por todos. Então em nome do Poder Legislativo Municipal e em nome de todos os Vereadores queremos parabenizar à TV Serra pelo 1º aniversário, né, ao sócios o Israel e o Adamatti né e toda sua equipe aí pelo trabalho. Que vocês façam muitos e muitos aniversários aí. Obrigado aí pela presença de vocês sempre aqui na Câmara. Vamos colocar em votação também o Requerimento nº 106/2020 encaminhado pelo Ver. Sedinei Catafesta O Vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal, através do departamento responsável, para que seja aberta uma sindicância para averiguar quais os motivos para a demora na liberação dos projetos de empreendimento do Grupo Feltrin. O protocolo de nº 9643 realizado pela Feltrin Incorporadora LTDA encontra-se parado e isto resulta em demissões e prejuízos para toda a comunidade. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; encaminhamento de votação ao Ver. Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Senhor Presidente e demais Vereadores. Quero aqui manifestar o nosso voto favorável ao Requerimento nº 106/2020, apresentado pelo Ver. Sedinei Catafesta, que o Executivo possa, nesse caso, fazer a verificação necessária do andamento desse processo, mas não quero me deter aqui a este processo. Quero dizer que possa quem sabe agora o Prefeito que assumiu antes na condição de Vice, embora no mesmo governo, ele possa fazer uma verificação de todos os processos que tem em andamento na Prefeitura Municipal. Nós temos que considerar que a crise sanitária que nós estamos vivendo nesse momento ela pode daqui a 40, 50, 60 dias acabar reduzindo a sua intensidade, mas nós teremos aí na frente uma grande crise econômica que já começa a mostrar a sua cara agora e que vai quem sabe perdurar por muito mais tempo do que a crise sanitária que nós estamos vivendo. Então a solicitação que faz aqui o Vereador Catafesta embora ela seja pontual, eu gostaria de ampliar para que se faça uma verificação e que possamos destravar eventuais processos que estão andando na Prefeitura com vistas a novos empreendimentos, com o objetivo de que aprovando esses projetos nós possamos minimizar, nós possamos atenuar a crise econômica que virá ali na frente. Pois com novos empreendimentos como é esse que está aqui colocado e tantos outros que nós temos, quem sabe, dependendo de aprovação da Prefeitura Municipal nós tenhamos ali na frente a condição de criar empregos para poder fazer frente à crise aos empregos que estão sendo perdidos quem sabe nas atividades que temos hoje. Então com novos projetos, com novas proposições nós temos a possibilidade de devolver a dignidade, a renda para o maior

número de farroupilhenses. Então com esse objetivo nós nos colocamos favorável à aprovação do Requerimento nº 106/2020. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Jonas Tomazini. Então colocamos em votação o Requerimento nº 106/2020 encaminhado pelo Ver. Sedinei Catafesta. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Vereadores. Com a palavra agora o Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Se quiser usar a tribuna fica a vontade.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO** Não é bem rapidinho. Obrigado, Senhor Presidente, Senhor Vereadores, Vereadoras, demais presentes que nos acompanham. Parabéns, Leandro, parabéns a TV Serra pelo dia 25 aí ter comemorado o 1º ano de vida vamos dizer, tenho certeza que veio para ficar pode ter certeza. Pelo trabalho que vem fazendo junto à Câmara de Vereadores junto à sociedade trazendo informações não tem mais como desistir tem que continuar. Eu vou pegar o gancho do Vereador Jonas e do Sandro sobre a iluminação pública. Recebi agora, as pessoas estão nos assistindo, às 20h03min, na Rua Luigi Sperafico nº 46 tinha três postes, Jonas, com lâmpadas queimadas. Eu pedi para eles amarrar uma fita como de costume né, amarrar uma fita, e amarraram nos três; umas sacolas, não sei o que amarram lá. Foram lá arrumaram uma, mas tiraram a fita dos outros dois; continua duas queimada. A Prefeitura foi lá consertar as lâmpadas, uma e os outros dois postes tiraram as fita e não arrumaram. Então continua dois poste nessa rua com as lâmpadas queimadas. Eu cansei de ir para o interior, Sandro, aqui na Linha São José, Vila Rica e outros lugares aí, eu a noite, e uma vez eu levei o responsável da iluminação junto, olhando os postes e amarrando fita. Cansei de fazer isso e uma vez eu levei o responsável junto comigo com meu carro. Então realmente esse projeto sugestão tem que vir não e nós tem que arrumar uma solução porque não é possível. Não é possível estar amarrando fita em poste e coisa nos dias de hoje. Sobre a água, Vereador Jorge, que você comentou, eu digo o seguinte, quantas cidades, falar do Estado do Rio Grande do Sul, que a gente sabe que tem problemas de água e não precisa dá uma seca que nem deu hoje, tá dando agora. Sequinha de 10 ou 15 dias Bagé é uma cidade, por exemplo, duas semanas não tem mais água. Garibaldi até esses dias tava com o mesmo problema; agora parece que melhorou um pouquinho. Arielson, o Prefeito pescador, Prefeito pescador. Quantos Prefeitos pescador deveriam ter naquela cadeira pensando que nem esse homem pensou. Não só em açudes, na barragem do Burati é o pai daquela barragem. E nós temos uma barragem aqui oh na Julieta que recentemente quem foi na audiência pública no Sindilojas que o neto dele falou do Dr. Jaime que pagou do bolso dele e depois retribuíram. Eu sei, Vereador Thiago, que o Senhor é um batalhador levantou esses assuntos, mas não podemos deixar aquela barragem da maneira que está. Farroupilha, Vereadora Glória, tem que recuperar aquela barragem tem que recuperar. Se o esgoto tá indo pra lá, sempre teve, nós temos que de uma maneira ou de outra deixar de fazer algum investimento em outras áreas e fazer um investimento naquela barragem. Desviar o esgoto, fazer ruma limpeza, porque nós temos a barragem do Burati e nós estamos perdendo a barragem da Julieta que aquela barragem não seca nunca. Que quando eu falei, Arielson, na nossa audiência aquela que eu fui, a 1ª porque na 2ª não pude ir, o que o Prefeito Pedrozo me respondeu? “Ah, mas ela se mantém com água, porque desce tudo daqui e tudo que nós fizemos vai lá.” Não é verdade a gente sabe que cai lá. Mas aquela barragem se der um ano de seca aqui em Farroupilha e trancar o esgoto, desviar o esgoto, aquela barragem não seca. Quem conhece, eu conheço não seca. Nunca

ouvi falar que aquela barragem baixou a água dela. Então não precisa se preocupar, Vereador Sandro, de recuperar aquela barragem, desviar o esgoto, fazer um tratamento tá e aí nós vamos ter água para mais de 50 anos sem se preocupar. E acabar com a burocracia que eu levantei, só para terminar, Senhor Presidente, com as vertentes que nós temos no interior, Bellaver, o Senhor que é um homem do interior que nem eu, que agora passou os poços artesianos (INAUDÍVEL) e o pessoal abandonou as vertentes; todas, cheia de lodo de barro, contaminadas. Tem que parar com a burocracia e limpar essas vertentes mesmo não ocupando elas. Urgentemente. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Kiko Paese. Agora com a palavra o Vereador José Mário Bellaver. Se quiser fazer uso aqui da tribuna fique à vontade.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Boa noite, Senhor Presidente, quero saudar os colegas Vereadores, Vereadoras, e nesta noite em especial um cumprimento à TV Serra, ao Leandro e o sócio, parabenizando pelo 1º ano e que se repita esta data por muitos e muitos anos desejando sucesso ao trabalho eu estão realizando em prol da nossa comunidade. Aos demais meios de comunicação, funcionários da Casa e os que nos assistem através das redes sociais. Eu queria apresentar um requerimento, Senhor Presidente. Estive nesses dias, no fim de semana, na comunidade da Vila Rica, aliás, Sertorina, Vila Rica é o colega Vereador Josué, e lá estive e os moradores me pediram para dar uma averiguada nas estradas daquela comunidade. Realmente está intransitável. E até há pouco falei com o Secretário Troes explicando a situação e no mesmo tempo disse tenho um requerimento para apresentar eu vou apresentar, mas ele já está sabendo das condições da estrada. O Vereador abaixo firmado requer a Vossa Excelência, após ouvida a Casa, que seja oficiado o Poder Executivo para ver a possibilidade de realizar patrolamento e cascalhamento nas estradas da comunidade de Vila Rica, 3º distrito, e região que está em péssimas condições para trafegar. E realmente está em péssimas condições (FALHA NO MICROFONE) não dá para andar, a 20 km/h a velocidade está demasiada não tem condição de andar. Então gostaria, Senhor Presidente, que após o término da minha fala colocasse em votação o requerimento. Também gostaria de falar a respeito, Vereador Arielson, da troca de Secretários. Eu não tenho conhecimento que dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul tenha em sete anos e cinco meses trocado tantos Secretários quanto o município de Farroupilha. E ali o que acontece não dá seguimento ao trabalho, à execução, atendimento dos munícipes. Porque troca Secretário um está sabendo da necessidade da outra do serviço entra outro não tem conhecimento e vai empurrando enquanto a comunidade e as pessoas ficam sem realizar as melhorias para esses moradores. Infelizmente. A iluminação também é fato a gente vem há muito tempo e eu como moro no interior quando peço para o encarregado da iluminação aí eu marco os postes, passo de noite, faço sinal nos postes e depois quando ele chega na comunidade se tornar mais fácil para executar a troca, porque se não tem que subir ver se está funcionando ou não tá e dessa forma então se agiliza um pouquinho mais o trabalho da troca das lâmpadas. Mas com esse requerimento se realmente o Poder Público realizar esse novo método que está previsto para fazer todo o cadastramento dessas lâmpadas, seria muito importante; importantíssimo que se faça sim esse reconhecimento de toda a iluminação do nosso município. E também falar que nesse último final de semana aonde que a gente conversa com os nossos agricultores realmente deu uma melhorada com a chuva que deu nesses dias não se ouve mais essa reclamação de falta de água. Deu uma melhorada. Os açudes aumentaram, as vertentes voltaram a ter

água. Então acredito que se assim as condições do tempo puder, a previsão de mais chuvas com pouco tempo agora eu acho que nós vamos ter a recuperação dessas vertentes e o pessoal do interior não terá mais a grande necessidade de ter água, que vá a água da cidade para o interior. Algumas família provavelmente ainda tenha necessidade, mas não acredito que tenha tanta necessidade quanto há uns 30 ou 45 dias atrás. Então nesse sentido acredito que se a previsão do tempo tiver assim a previsão de mais chuvas eu acredito que dá para assim estar resolvido o problema da água no nosso interior. Então era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador José Mário. Antes de colocar em votação eu só quero fazer um comentário sobre as estradas à manutenção das estradas em Farroupilha. Eu sei que tem em torno de 1.200 km de estrada de chão só que asfaltamento no interior é muito bom, todo mundo concorda em fazer asfaltamento, mas a manutenção das estradas também é importante. E me parece que nos últimos tempos não tá se fazendo muito essa manutenção das estradas, tanto no 3º distrito, quanto no 2º, no 4º ou no 1º. Então peço ao líder do governo aí que dê uma atenção especial, o inverno está chegando e precisamos uma manutenção rápida nas estradas do interior. Então colocamos em votação o requerimento formulado pelo Vereador José Mário Bellaver o Requerimento nº 107/2020: O Vereador abaixo firmado requer a Vossa Excelência, após ouvida a Casa, que seja oficiado o Poder Executivo para ver a possibilidade de realizar patrolamento e cascalhamento nas estradas de Sertorina, 3º distrito, e região que está em péssimas condições para trafegar. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente. Agora com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite, Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, Leandro, todas as pessoas que se encontram aqui inclusive meu marido. Primeiro lugar eu quero cumprimentar e parabenizar o Leandro Adamatti pelo primeiro ano, primeiro aninho da TV Serra. Parabéns pelo trabalho que vem sendo realizado; parabéns. Em segundo, eu quero cumprimentar toda a imprensa local pelo dia da comunicação, pelo dia da imprensa. Parabéns a toda a nossa imprensa e lembrando que é a imprensa que mobiliza o nosso dia a dia. Sem a imprensa, sem uma imprensa honesta, sem uma imprensa séria nós poderíamos ser considerados cegos surdos e desatualizados. Então parabéns a nossa imprensa local. Bom, várias pessoas aqui comentaram sobre o fato de projetos imobiliários que não foram, não tiveram o seu devido respeito no cumprimento do papel de liberação. Eu gostaria de dizer que durante três anos, quase três anos, meu filho e a minha nora tentaram que fosse liberado a planta para que eles construíssem a casa deles aqui em Farroupilha no local deles, da família deles; não conseguiram. Durante quase três anos nós brigamos para que fosse liberada essa planta. Não conseguimos. Não tivemos sucesso. Acabamos comprando um imóvel em Bento e em Bento eles acabaram fazendo a vida deles. Eles trabalham lá, eles movimentam toda a vida deles lá, Farroupilha perdeu dois farroupilhenses, dois profissionais que talvez agora fizessem falta para tratamento covid. Enfim isso é a prova é uma prova do de um governo municipal partidário, voltado para partido e não para pessoas. Não para pessoas. Eu nunca comentei esse assunto aqui, mas já que foi tocado, eu achei que valia a pena trazer em pauta. Porque afinal de contas, afinal de contas, eles gostariam de ter fixado a sua residência na sua cidade natal, mas não conseguiram. Foi negada durante quase três anos a planta, a liberação da planta, de uma casa simples no bairro São Luiz. Isso é um absurdo, total falta de respeito, não importa de

que partido a pessoa é, não importa, se a pessoa é filha de ‘A’, ‘B’, ‘C’ ou ‘D’ não importa. Importa que a pessoa é farroupilhense e ela quer fixar residência aqui, mas não deu. Quase três anos; não deu. Quanto à sacolinhas que eu acho um absurdo, assim como Senhores né; ter que pendurar uma sacola num poste, ora vejam, se não é um absurdo. Eu me pergunto se em algum outro lugar do mundo isso acontece. Eu não sei, não procurei, mas eu acho que não. Só posso imaginar que essas sacolinhas estão acenando né para um governo Municipal falido, falido, elas estão acenando, porque não vejo outra razão para sacolinhas em poste né. Mas tudo bem. Era isso que tinha para dizer. Obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores e os que estão no assistindo e aqui a gente quer agradecer ainda né. Mas aqui foi falado bastante coisa hoje principalmente da CORSAN. E eu quando eu ouço isso eu lembro que nós tivemos sim várias reuniões e vários confrontos até sobre a água. E até hoje desde o início aí do governo, realmente, a gente tá se falando isso e até hoje nada é feito. Enfim não sei por que cargas d'água porque lá aí na CICS as pessoas até davam razão para a CORSAN essa é a verdade, né, e eu vi muitos disso, muitas pessoas dando essa razão, mas enfim. Aquela área que nós temos ali na área declarada como imprópria que ela trata daquela preservação permanente ali no, como é que é, na Julieta né, desde 1937, que foi a última construção dessa represa que realmente foi através do Jaime Rossler. Mas eu quero dizer que essas famílias que estão lá, é 30 anos que elas estão lá, e nós fizemos um belo projeto trabalhamos com essas famílias tentamos recuperá-las. Assistência Social muito fez, muito trabalhou com essas famílias e nada foi possível fazer, porque ninguém realmente quer aquelas famílias no bairro. Foi sim dado várias sugestões e nada aconteceu e vamos continuar desse jeito. Até fomos atrás da CORSAN, a CORSAN nos acenou e parece que já tá aí o valor de R\$ 700.000,00; se não me engano é setecentos, para poder realocá-las aquelas famílias. Porque não é bem assim tirar aquelas família, ninguém vai lá pode tirar elas, estão lá há 30 anos. Tem que realocar aquelas famílias. E vai continuar a água dessa maneira. Mas nós tivemos aqui tantas conversas hoje aí até vi ouvi o Jonas hoje de manhã muito atentamente sobre a RGE, Jonas, e te parabenezo porque na sexta-feira, não sei se foi quinta ou sexta, eu também liguei para a Polyana. Porque realmente a minha própria conta de luz veio eu reclamei na hora que eu vi, eu digo “não é possível não é possível” e outras mais que as pessoas ligam para a gente mesmo né. E hoje de manhã eu vi que você falou e te parabeneizei na hora, porque quando as pessoas fazem a coisa certa, trabalhando realmente para aquelas aquela principalmente aquela população que precisa a gente tem que dizer que bom que foi assim. Então parabéns e eu também estou atrás disso, e eu acho que a gente tem que realmente procurar fazer a coisa certa. Quanto à troca de governo, eu acho que a troca de governo ideal, Vereadora Eleonora, seria de quatro em quatro anos, troca de governo, mas é claro que a gente tem visto tanta coisa, troca de Secretários, troca disso, troca daquilo e não é de agora não é de agora. Mas agora também aconteceu e tá acontecendo e me parece que quando as coisas estão andando a melhor coisa é pegar e simplesmente realmente uns vai doer muito como disseram aí, eles estão comemorando outros, né; pra uns dói pra outros comemoram, mas é assim mesmo. Então eu digo que nós temos que realmente olhar para aquelas pessoas que precisam principalmente agora que nós estamos em tempo de pandemia. E quando a gente fala em cestas básicas não lembro quem falou aqui, acho que foi o Vereador Cenci, Vereador, parabéns, porque quantas

cestas básicas foram ganhas foram buscadas através do IMEC através de vários ali que foram atrás, Quero-Quero e assim por diante. A cesta básica quando é comprada eu trabalhei lá, a Tetela trabalhou, nós sabemos como funciona, tem que passar sim pela assistente social quando é comprada; agora quando as pessoas doam principalmente num tempo desses como é que tu vai dar uma vez por mês, às vezes, até cada oito dez dias as pessoas tão ali tem 3, 4, 6 filhos. Eu fui esses dias numa família que tinha 6 filhos, a menina tem 28 anos, seis filhos, será que uma cesta básica, Bellaver. A gente sabe disso. Mas agora tá acontecendo esse tipo de coisa. Eu quero dizer que quando estava lá não acontecia, não acontecia e era muito regrado a coisa; aliás, nem se ganhava uma vez foi ganho da Grendene, né. Era comprado e tem que passar pela assistência social. Enfim eu peço espaço de liderança só para apresentar dois requerimentos.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Espaço de liderança à Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO:** Obrigado, Presidente. Então quero apresentar dois Requerimentos.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Só um pouquinho. Uma questão de ordem é isso?

**VER. ELEONORA BROILO:** (INAUDIVEL)

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Sim, sim. Tá liberada. Obrigado, Glória. Então com a palavra a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

**VER. GLÓRIA MENEGOTTO:** Presidente, só gostaria de apresentar dois Requerimentos que estão aqui. Votos de congratulações ao Clube Santa Rita na pessoa do Presidente Oscar Antônio Triches pela passagem de seus 92 anos de fundação. Então o clube desde sua existência, prima sempre para proporcionar lazer e entretenimento aos seus associados enfim. Eu quero enviar então esses votos de congratulações a esse clube tão querido da nossa cidade. E também o outro requerimento que seja enviado votos de congratulações ao Centro de Tradições Gaúchas Ronda Charrua que comemorou nesta quinta-feira, 28, seus 67 anos de fundação. Então quero desejar também sucesso nessas atividades a todos eles. Senhor Presidente, acho que no momento eu agradeço, eu quero dizer mais uma coisa também. Que hoje de manhã eu ouvi o Vereador Catafesta falando sobre a cirurgia que eu falei e falo e gostaria que vocês fossem lá ver. Agora eu não estou na saúde, eu não estou na saúde já dizendo que eu tinha que, porque eu estava na saúde dois anos. Realmente esta Senhora que mora no bairro Ipanema eu ajudei ela três vezes em três cirurgias, Vereador Tadeu, que eu sei da sua preocupação com essas coisas também. Três vezes, uma vez em 2004, 2004, quando eu fui inclusive no hospital, aliás, veja bem que 2004 é outro era outro gestor tive que ajudar muito, porque ela não conseguia também. Aí tive que ir atrás, fomos atrás, conseguimos lá no Pompéia e nunca esqueço que eu fui às 10 horas da noite lá no Pompeia depois que ela fez a cirurgia. Eu fui várias vezes com meu carro levar ela para as consultas lá em Caxias até que ela conseguiu ela fez à primeira; depois fez mais uma, depois fez mais uma, três né, e agora ela tá precisando ela não caminha mais, não tem jeito e desde que aconteceu tá ali esperando e nós estamos reclamando todo dia porque ela mora sozinha ela não tem ela se arrasta se arrasta dentro de casa é só ir lá ver. E aí eu ouço que eu era Secretária. Não precisa ser Secretária para ter esse amor pelas pessoas, eu não preciso ser nada, aliás, acho que não quero mais nem ser nada. Estou sendo muito franca. Porque se é para estar na política pensando em carguinhos e não pensando nas pessoas como é que tu vai dormir? Me diga. Sabendo que tem um ser humano que se arrasta e não consegue, tá lá no Hospital São Carlos o pedido. O pedido

feito passou até pela pelo fórum ali o pedido feito para fazer esse tal de cirurgia. Ué alta complexidade não era para ser feita aqui? Não era para ter iniciado? Pelo menos que possam ir lá ver como é que se encontra essa mulher. E hoje de manhã ela me ligou depois que ela ouviu isso eu disse, mas liga de volta lá para a rádio, fala com eles e ela ligou aí não deram não deram nem não dá para falar por que não sei o quê ‘papa, papa’. Ela me ligou. É só ir lá ver a tristeza. Então eu não me admiro de quem só tem palavras bonitas para falar, eu não me admiro, vamos ter atitudes, porque é muito bom botar R\$ 10.000,00 no bolso todo mês. Mas as atitudes cadê? Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereadora Maria da Glória Menegotto. Colocamos em votação os dois Requerimentos; o Requerimento nº 101/2020 A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações ao Clube Santa Rita na pessoa do Presidente – Oscar Antônio Triches pela passagem de seus 90 anos de fundação. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. 92 anos, isso? Tá. Colocamos em votação aprovado por todos os Vereadores e subscrito por todas as bancadas com a ausência da Vereadora Eleonora Broilo, justificada. Colocamos em votação o requerimento nº 102/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto. A Vereadora signatária, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado votos de congratulações ao Centro de Tradições Gaúchas Ronda Charrua que comemorou nesta quinta-feira, 28, seus 67 anos de fundação. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Vereadores e subscrito por todas as bancadas com a ausência justificada da Vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra agora o Vereador Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA:** Obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar meus colegas Vereadores, colegas Vereadoras. Eu vou me manifestar em detrimento à fala da Doutora Eleonora quando cita que alguns projetos não foram aprovados por situação partidária. Eu fiquei lá na Secretaria de Planejamento por 7 anos e sei bem como eram conduzidos os trabalhos. Acho que é insinuação que ela colocou aqui é grave, gravíssima né, e peço então que a Doutora me passe o número do processo que ela se trata é uma pena ela não estar aqui, mas os seus colegas podem passar o número do processo que ela trata que eu irei pessoalmente na Secretaria buscar cópia desse processo e ver o que aconteceu. Mas quero afirmar aqui que isso jamais aconteceu, tenho certeza que diversos colegas Engenheiros e Arquitetos filiados ao MDB e ao PP sabem do trabalho que foi feito e do atendimento que era dado a todos de forma igualitária. Então acho que é uma insinuação que deve sim ser averiguada para ter a explicação correta. Às vezes a gente não pode falar o que a gente acha, a gente tem que ir em busca de documentos de ver o porquê das coisas para depois tratar aqui que não é o local onde se fala qualquer coisa ao vento. Então tenho esse compromisso de pesquisar na própria Secretaria de Planejamento existem hoje e na minha equipe também existiam pessoas ligadas ao PMDB que trabalham lá como CC pela qualidade que são, pessoas ligadas ao PP que trabalham lá também e estão lá pela qualidade que tem. Não é o partido que define se a pessoa é boa profissional ou ruim se é bom ser humano ou ruim, tenho certeza que isso existe em todos, mas o que a gente sempre prezou ao menos na época que eu estava lá era um atendimento igualitário e que seguisse as regras. Então isso eu tenho certeza que não aconteceu naquele período, mas também vou buscar as informações para não também falar sem ter o conhecimento do processo que a Eleonora se relatou. Era isso, Senhor Presidente.



**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Deivid Argenta. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos. Uma questão de ordem ao Vereador Deivid Argenta.

**VER. DEIVID ARGENTA:** Eu tinha um compromisso às 9 horas também vou ter que me ausentar. Já quase passou uma hora. Tenho uma reunião importante.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Então tá. Tá liberado então. Antes de ouvir o nosso Vereador, nosso não, o Vereador Tadeu Salib dos Santos vamos colocar em votação a prorrogação da Sessão, que falta 7 minutos, que daqui um pouco vai passar. Colocamos em votação a prorrogação se assim os Vereadores concordarem permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores. Agora sim meu Vereador Tadeu Salib dos Santos pode se manifestar.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Muito obrigado, Senhor Presidente, peço licença para retirar a máscara, porque ela fica subindo e descendo e ocasionando também o embaçamento aqui no óculos o que é inevitável, mas estamos à distância segura. E eu quero cumprimentar a cada Vereador a cada Vereadora, cumprimentar a quem está na Casa ainda aqui conosco e eu pedi para falar, Senhor Presidente, porque duas razões. Uma matar a saudade na hora da despedida que alguém que frisava e dava o endosso quando eu me referia à sementinha. A sementinha é aquilo que a gente planta, rega e ela se desenvolve dentro também do nosso olhar e do nosso carinho. Tiago Ilha, boa caminhada para ti, foi importante a tua estada aqui conosco, sem dúvida nenhuma, mantendo sempre o respeito acima de qualquer coisa pelas pessoas, que alguma coisa quando semear uma sementinha de um modo ou de outro alguém verá o crescimento. Mas como é o dia da comunicação hoje, Senhor Presidente, eu não poderia me furtar a quem foi o meu diretor, quem foi o meu gerente, a quem foi o meu colega de trabalho e no dia da comunicação segue fazendo um trabalho excepcional aonde que a sementinha é de uma importância fundamental na minha manifestação. Eu quero dizer que eu tive um orgulho muito grande e eu lembrei desta pessoa, mas lembrei várias vezes e fui aonde está essa pessoa atualmente. Eu fui na TV Serra, porque nem na rádio eu estava trabalhando no 26 de maio deste ano. Quero dizer uma coisa que nós temos que, regras da nossa vida: temos muito a aprender com todas as pessoas, sejam pelos seus erros, seja pelos seus acertos. Não tô trazendo aqui hoje nenhuma manifestação de erro para que ele seja exemplo, mas eu lembro de cada festa do nosso interior que era valorizada quando a Rádio Miriam estava lá fazendo cobertura e que o Leandro Adamatti adentrava a cozinha. Ele adentrava a churrasqueira, adentrava a bodega e adentrava a vários outros lugares para valorizar aqueles dos bastidores. Com isso quero te dizer, Leandro, que foi tanto que foi em duplicidade se referir a TV Serra, o teu esforço lá atrás onde que festa do interior tu tinha motivo para ser convidado para estar lá consequentemente a Rádio Miriam não precisava nem colocar o comercial da festa, porque ia faltar ingresso antes porque a Rádio Miriam anunciava que o Leandro Adamatti estaria lá. A TV Serra, a população de Farroupilha, tenho certeza absoluta que endossa o que vou dizer tu transformou Farroupilha com a tua comunicação de levar a imagem não somente a voz. Se com a voz tu já era poderoso no passado não tão distante, quero te dizer que com a imagem hoje tu tá levando opinião pública divulgada em toda a nossa comunidade farroupilhense. Quero te dizer que a tua imagem no dia de Caravaggio não foi esquecida em Farroupilha da nossa romaria que não pode contar com o público devido à pandemia que estamos passando. Mas para fechar, Senhor Presidente, quero te dizer de que não só Farroupilha, mas a todas as redes que tu transmitiu o que acontecia no santuário até Nossa Senhora de Caravaggio te agradece, que ela continue te abençoando e tu abençoando a

comunidade de Farroupilha com o teu trabalho. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Tadeu Salib dos Santos. Com a palavra agora o Vereador Sedinei Catafesta, espaço de liderança.

**VER. SEDINEI CATAFESTA:** Senhor Presidente, eu vou usar o espaço de liderança para registrar aqui no momento que nosso produto interno vem caindo e de -4,7 ali no dia 3 de maio hoje já estamos chegando então a -7,7; mas tem muitos empresários investindo. Eu quero me congratular com a Central de Rações que vem colocar uma grande loja aqui na Avenida Santa Rita em nome do Ivonei Croda pela sua inauguração hoje no dia primeiro. Desejar a ele sucesso e vida longa a esta grande empresa do ramo dos pets que também vem crescendo muito em todo o Brasil. Eu vou falar aqui e lembrar algumas coisas para o Tiago Ilha, esteve aqui Vereador, que ele me falando de dar as cartas né. Eu vou só lembrar aqui algumas coisinhas aqui para dizer que quem dava as cartas no passado talvez não era quem ele defendeu, se fosse quem ele defendeu, talvez seria um outro cenário político hoje vocês entendem. Então é isso que quero que ele entenda também. Vamos recordar e lembrar a memória, quando alguém veio me dar às cartas para não mandar uma máquina de cortar grama, ou seja, o que for, uma roçadeira simples, quem que deu as cartas? Não foi quem saiu? Recordando aqui, Vereador, é bom recordar, falar bonito manso aqui não funciona tem que ser sincero. A gente não pode esquecer da memória. Vamos falar aqui o seguinte quando interditaram a ciclovia lá compartilhada quem deu as cartas? Interditar obra pública dizer que não tem projetos. Pelo amor de Deus aprovado aqui em 2015 o melhor projeto cicloviário do Brasil tem Farroupilha, Engenheiro Marchioro nem conheço, mas parabéns é lindo. Não, não tem, não tem projeto tá embargada a obra. Embargar obra da Prefeitura pela própria Prefeitura, Mário? Aconteceu. Tudo bem vou provar para vocês que tenho o projeto aqui, nem sabiam. Então alguém deu umas cartas não fui eu. Quando garantiram que o caminhão ia vir abastecer o toboágua para pessoas que ali vinham se divertir; aonde foi o caminhão? Alguém deu as cartas; o caminhão não veio, o caminhão sumiu gente. Tu tava lá Vereador tava comigo lá ajudando a trazer água no dia. Então é isso que a gente tem que lembrar, a gente não pode esquecer. Tem tantos outros e outras jogadas de cartas que eu não vou relatar aqui porque meu tempo é curto, mas se for falar eu fico no mínimo dois espaços de liderança e mais a minha tribuna. E também, Vereadora Glória, com todo respeito que tenho a Vossa Excelência quero dizer que quando você vai na rádio e relata que há dois anos e pouco uma cirurgia não sai, peraí, a Senhora tá com problema de memória também. Vamos recordar quem é o Subsecretário interino da pasta da saúde? Quem é? De que partido que é? É do PSD, do PT, do PSB, do PMDB? Não é. Não é. É da Rede. Porque a Senhora não ligou, foi lá fazer uma visita com o Subsecretário e dizer “oh essa cirurgia é urgente”. Tantas outras que estão aguardando. Vamos falar vamos falar da fila zero que não é verdade. Não é verdade pessoas que estão me ouvindo, vocês sabem vocês estão esperando cirurgia vocês estão esperando consulta simples que não tem, tem que aguardar um monte. Vamos falar aqui das cataratas, vamos falar da oftalmologia, quanto tempo estão esperando? Vamos falar. Então assim tu tem que ir lá na rádio e ser sincera tu falo que é sincera que você é honesta, né, e é isso tem que ir lá e dizer “gente eu estou lá de Secretária ou estava de Vereadora e também o meu Subsecretário vou levar para ele”. Se você não tem contato com seu Subsecretário que tá lá na pasta mais importante do município, que é a Saúde, aí eu não sei o quê que é. Então não falei inverdade só falei que você foi Secretária de uma pasta importante que se dois anos e

pouco atrás você era Secretária tá. Tá relatado lá na imprensa e que eu não falei nada, e outra vamos deixar para falar mais pontual nas questões nos debates. Nós vamos ter eleição se não for esse ano vai ser no ano que vem eu faço questão de encontrar com a Senhora cara a cara nos debates e tomara que não tenha mais covid-19 que eu quero multidão, quero plateia, eu quero pessoas ouvindo. Porque os debates tem que ser assim nós não vamos fugir dos debates e não a Senhora não pode desistir de ser pré-candidata a Prefeita de jeito nenhum. A Senhora mudou de novo? A Senhora é ou não é? Tem que ser uma coisa só. Eu sou teu amigo, eu tô falando o que é verdade e aqui eu vou falar de cartas nas próximas então; tá. Vamos ser sinceros. Teve uma linha do governo maravilhosamente bem, você fez parte, eu fiz parte, Piccoli, tantos fizeram; mais de 500 obras. E aí, por que que não continuou na linha do certo? O culpado é o relator? É a lei, lei é lei, os princípios são para todos os gestores, todos. Até mesmo o Presidente se for lá assumir uns dias de Prefeito vai ter que também como todos nós que tivemos a chance de assumir lá como Prefeito também fomos através dos princípios. Então, Vereadora, vamos falar francamente que essa Senhora a Senhora poderia ter ajudado muito tempo antes, tá, muito tempos antes. Seu Subsecretário chama Davi de Almeida, da Rede, tá lá na Saúde.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Sedinei Catafesta. Colocamos em votação o Requerimento nº 105/2020 encaminhado pelo Vereador Sedinei Catafesta. O Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que envie votos de congratulações e sucesso a Ivonei Croda pela inauguração da Loja Central de Rações em Farroupilha, localizada na Av. Santa Rita, nº 290, Bairro Vicentina. Existe já cinco lojas em todo o Estado. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os Vereadores presente e subscrito por todas as bancadas né, e com a ausência justificada da Vereadora Eleonora Broilo. A palavra continua à disposição. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, no espaço de Vereador ainda. Gostaria de vir aqui e aproveitar né até, porque é o último dia que a gente tem essa importante tribuna, esse espaço que é concedido e nos coloca aqui pelo voto que é a forma democrática. Eu quero primeiramente dizer ao Vereador Catafesta que juntos e você lembrou coisas que eu nem lembrava, junto nós sofremos as mesmas dores e passamos aqui, o Fernando sabe disso, o Piccoli sabe disso, todos nós sabemos disso, mas isso não nos dá o direito de continuar cometendo os mesmos erros. Porque se não você só troca de lado o problema e continua o mesmo problema então a gente precisa recomeçar. E recomeçar é fazendo as coisas diferentes do que se fazia. Se antes se concentrava o poder e dava as cartadas e não estava certo, nós precisamos então agora tem uma nova oportunidade que seja diferente que não seja dessa forma. E, Catafesta, lembrou muito bem, eu me lembro como fosse hoje o dia em que você tava lá com um evento, um evento muito bacana, um evento diferente que a cidade nunca teve igual que era aquele do tobogã da água e você e a gente acabou se encontrando ali porque eu tinha ido levar também meus filhos para curtir aquele momento que tava tendo na cidade e eu vi no teus olhos e angústia de ficar com o pincel na mão. Isso pra quem tá no governo é horrível, tu fica segurando o pincel alguém te tira à escada e tiravam por que tinham objetivos talvez políticos que tu tem razão. E eu não concordo com isso; quando já aconteceu comigo mesmo. E quem viveu esse tempo e alguns episódios do governo sabe que isso acontece. E quem já esteve no governo, o Arielson talvez tenha o Mário tem mais experiência do que eu mesmo, sabe que, às vezes, num governo em que nós estamos todos numa base de apoio político às vezes acontecem essas vamos dizer

chamadas puxadas de tapete e que na política é o mais terrível sentimento de ter. Pô tô tentando fazer o certo e alguém que tá com ciúme de mim vai lá e tenta puxar o tapete, isso é horrível e não lhe tiro a razão, Vereador, e até concordo contigo. Mas que isso não continue sendo feito e que hoje e amanhã ou depois vamos ter eleição os próximos governantes possam agir de forma diferente. O colega Fabiano Piccoli que também usou aqui a referência, eu com todo respeito falei aqui do meu sentimento, mas não usei o seu nome em momento nenhum aqui até porque lhe respeito. E que fui cobrado muito intimamente para que “o Tiago tu não vai lá responder o que o Piccoli fala, o que o fulano fala?” Eu falei não, porque se uma coisa que eu aprendi desde berço é ter respeito e eu nunca vou usar como eu acho que o Senhor usou de forma errada, e que bom que o Senhor admitiu aquela dancinha ridícula que acabou circulando na internet e eu ouvi o seu pronunciamento onde que o Senhor se arrepende de ter feito aquilo. Porque isso não é conduta nem minha, nem sua, de ninguém, de fazer com o momento que estávamos vivendo naquele momento. E eu vou te dizer pra ti, Piccoli, o que você lembrou aqui muitas vezes a gente tem que ouvir uma segunda opinião e essa segunda opinião que você ouve lá na tua casa eu ouço na minha e ela é uma opinião muito coerente. Ouve bastante ela que ela tem uma opinião muito coerente, eu sei do trabalho dela e por isso que eu nunca fui criticado por que eu já trabalhei com ela e sei do que ela pode fazer. Então a gente precisa saber separar uma coisa da outra e talvez as nossas emoções as nossas cabeças não nos deixam fazer isso. Porque a gente tem sentimento né, a gente é ser humano e quando; eu termino minha fala dizendo uma coisa que tem acontecido comigo muito na política e é um verso de uma música gaúcha vencedora da Califórnia da Canção Nativa Vereador Kiko que diz o seguinte: “só quem tem ferida no lombo a pontaço de lança sabe onde ela dói, só quem tem ferida no lombo a pontaço de lança sabe onde ela dói”. Então quem levou sabe o quê que é triste levar. É complicado, mas a gente precisa agora tentar deixar tudo que passou e olhar para frente, porque acima da ferida que nós temos está o município que a gente ama e que a gente daria inclusive o nosso mandato por ele. Então que está acima de nós mesmo que é a certeza que a Teodora, o Benjamin, a Betina, o Gabriel e o Gustavo vão ter daqui para frente um município bom. É isso que eu espero que todos possamos pensar logo aí na frente. Me despeço agradecendo a oportunidade de estar aqui nessa Casa, Senhor Presidente, e que como suplente que sou, Mário, quando me chamar me chama que eu venho com a maior alegria por que é uma honra um privilégio estar aqui. Muito obrigado.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Tiago Ilha. Com a palavra, espaço de liderança, ao Vereador Fabiano Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI:** Obrigado, Senhor Presidente. E realmente, Vereador Tiago, às vezes a gente paga um preço pela espontaneidade, pela forma direta com que a gente age e como falei naquele dia do impeachment eu falei hoje eu não tenho compromisso com o erro, e se outras pessoas também não tivessem o compromisso com o erro, muitas coisas poderiam ser diferente. Porque quando a gente olha no olho e fala a verdade a gente paga um preço muito caro por isso e eu não tenho uma placa de “vende-se” na minha testa felizmente e a gente paga um preço caro por isso. E aquela dancinha ridícula como o Senhor falou, realmente foi para um amigo muito próximo e ele cometeu um erro não tanto que nem o meu de ter gravado, mas de ter disparado. Mas e eu sei que já tem muita gente, Vereador Jonas, fazendo a dancinha esperando o momento em que eu saía daqui só que a gente erra e eu errei e não tenho medo nenhum, vergonha nenhuma de dizer. Agora o pior de tudo são as pessoas que fazem pelas costas pelas costas, que armam pelas

costas, que criam ‘fake news’ pelas costas, que instigam a imprensa ou parte da imprensa, Vereador Tadeu, a publicar coisas com chamadas que depois o diretor da empresa manda um áudio pedindo desculpas, porque a matéria tinha sido encaminhada de forma errada. Mas essas coisas que ficam pelas costas as pessoas (INAUDÍVEL) e se tem uma coisa que eu faço é falar olhando no olho e se tiver que botar o dedo, a gente põe o dedo e briga de dedo, mas agora pelas costas não. Porque um sorriso no rosto nem sempre é verdadeiro e de sorriso falso a gente tá cheio na rua. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Fabiano Piccoli. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego, espaço de liderança.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente e Senhores Vereadores, é bem rápido, como diria meu avô ‘ben ciapà!’ Bom eu gostaria de só comentar, Vereadora Glória, quando nós citamos sobre a questão da água eu não falei em CORSAN, o Vereador José Mário não falou da CORSAN, ninguém falou da CORSAN, o que falaram foram só foi só da barragem da CORSAN, mas para citar um exemplo do que um Prefeito fez em relação ao interior que não é abastecido pela água da CORSAN. Então só para separar as duas coisas eu não falei aqui de CORSAN, eu falei de água referente àquelas pessoas que não são abastecidas pela CORSAN. Só para só para colocar bem certo que eu levantei o assunto, porque amanhã pode ser que alguém venha dizer “não porque falou da CORSAN lá”. Eu não falei absolutamente nada da CORSAN. Eu só disse que teve um Prefeito que chamavam o Prefeito de pescador e que eu lembro muito bem na época como era chato de ficar ouvindo pessoas falando pejorativamente ao Prefeito, porque ele fazia açudes e hoje, e eu disse isso, e hoje volto a dizer que só muitas pessoas não só tem a água necessária através dos açudes, mas também vivem da produção de peixe dos alevinos e botam lá no açude e acabam vivendo, porque vendem o peixe nas feiras e tal. Então o sustento de algumas famílias inclusive que às vezes perdem algum tipo de produção né e acabam vivendo em cima do valor que ganham do da criação de peixe. Então somente para dizer isso. E mais uma vez dizer que eu sempre fui um Vereador de oposição e quando eu falava aqui eu imagino o que as pessoas pensavam na Prefeitura do que eu falava né, mas eu só fico imaginando se ele soubesse o que eu pensava e agora as pessoas estão ouvindo tudo que estão ouvindo e vão ver que o Vereador Arielson não era tão chato assim, eu era pouco chato, eu era pouco oposição. Eu não era oposição porque a gente tá entrando nos ouvidos aqui algumas coisas inclusive algumas que algumas pessoas devem ter medo de falar. Mas se toda a verdade vem à tona olha tchê eu acho que nós vamos ouvir muita coisa aqui, e nós vamos ouvir, não tenho dúvida nenhuma. E se não for agora mais perto ainda da eleição vai ter muito mais ainda para falar. Então aquelas pessoas que me ouvem aí na TV Serra agora que achavam que o Vereador Arielson era muito oposição ou que era o ‘cricri’, o chato da história, vejam que nem tudo que eu falava era por ser chato ou ‘cricri’. Eu falava, porque eu era um Vereador que estava tentando alertar algumas coisas e vou voltar a falar de novo, vou voltar. Isso aí não é a mudança de um Prefeito é mudança como o Vereador Tiago Ilha falou, de se tu tem que mudar alguma coisa por que tá errado, Vereador Piccoli, vou usar a frase de novo, não se envergonhe de mudar por que não se envergonhe de pensar. Então eu quero dizer aqui a bancada do MDB, por exemplo, ah, porque lá fora as pessoas dizem “bah, mas tu mete o pau lá”. Não é meter o pau, gente, eu quero é que as coisas estejam certas que Farroupilha possa crescer e aí a gente fala assim manso parece tudo aquela ladainha de demagogia né; sabe aquele ‘nhenhém’ que foi

falado tudo aí também isso aí na verdade tem muita coisa que muita gente gostaria de falar mais ainda e não fala. Então dentro de uma administração, tem muitos acertos, muitos erros e é normal que alguém vá falar sobre os erros ou vocês acham que todo mundo faz o que quer e ninguém tá enxergando nada. É claro que as pessoas enxergam e as pessoas que estavam lá dentro da Prefeitura enxergavam muito mais do que nós aqui fora, apesar de que nós aqui fora recebemos muito mais informações ou algumas pessoas falando algumas coisas que acontecem lá que às vezes a gente achava que não era verdade. E agora já tô achando que tem coisa que era verdade sim. Então vai ter muita discussão ainda pela frente acho que a Câmara de Vereadores ela é o local sim é o parlamento, Vereadora Glória, tem que falar mesmo; se é aqui o parlamento é aqui que tem que ser falado. As coisas tem que ser tiradas a limpo mesmo então cada um vai ter sua posição, mas nós, eu usei a palavra para dizer que eu jamais vou mudar daquilo que sempre fiz, se tiver que criticar vou criticar e se tiver que elogiar vou elogiar. Obrigado, Senhor Presidente.

**PRES. FERNANDO SILVESTRIN:** Obrigado, Vereador Arielson Arsego. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se ninguém mais quer fazer uso da palavra, antes de encerrar, quero agradecer em nome do Poder Legislativo o nosso Vereador Tiago Ilha pelo trabalho realizado durante os 15 dias aí tenho certeza que contribuiu muito para comunidade farroupilhense. Obrigado aí pela estada aí nestes 15 dias. Nada mais a ser tratada nesta noite, declaro encerrado os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos e que **DEUS** nos proteja. Um abraço.

**Fernando Silvestrin**  
**Vereador Presidente**

**Arielson Arsego**  
**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.